



Tem  **muito mais**  
ACM na Medicina  
de Santa Catarina.

---

2021-2023

1º Ano



**ACM**  
Associação Catarinense  
de Medicina



# GESTÃO

# 2021 – 2023

Diretoria \_\_\_\_\_ 3

Multiplicidade \_\_\_\_\_ 8

Mais ações \_\_\_\_\_ 9

Mais defesa dos médicos \_\_\_\_\_ 20

Mais enfrentamento da pandemia \_\_\_\_\_ 28

Mais responsabilidade social \_\_\_\_\_ 42

Mais parcerias e relacionamento \_\_\_\_\_ 50

Mais comunicação \_\_\_\_\_ 61



# DIRETORIA



Presidente

**Ademar José  
de Oliveira Paes Junior**



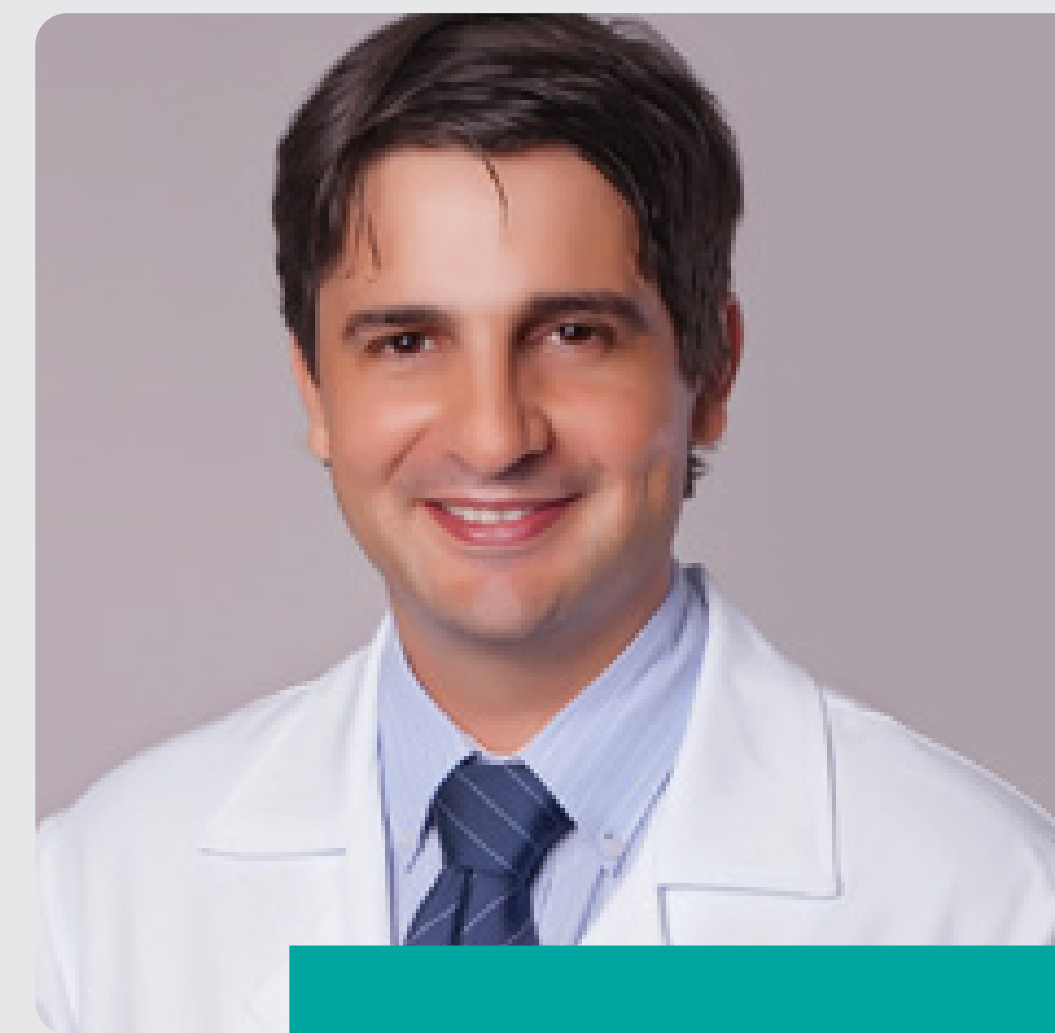
Vice-presidente

**André Sobierajski  
dos Santos**



Secretário-geral

**Fernando  
Graça Aranha**



Diretor Administrativo-financeiro

**Rodrigo Barreto**



# DIRETORIA



Diretor Científico

**João Ghizzo Filho**



Diretor de Publicações Científicas

**Antônio Felipe Simão**



Diretor de Defesa Profissional

**Wuilker Knoner Campos**



Diretor de Comunicação

**Ernani Lange S. Thiago**



# DIRETORIA



Diretor Sociocultural

**Juliano Pereima  
de Oliveira Pinto**



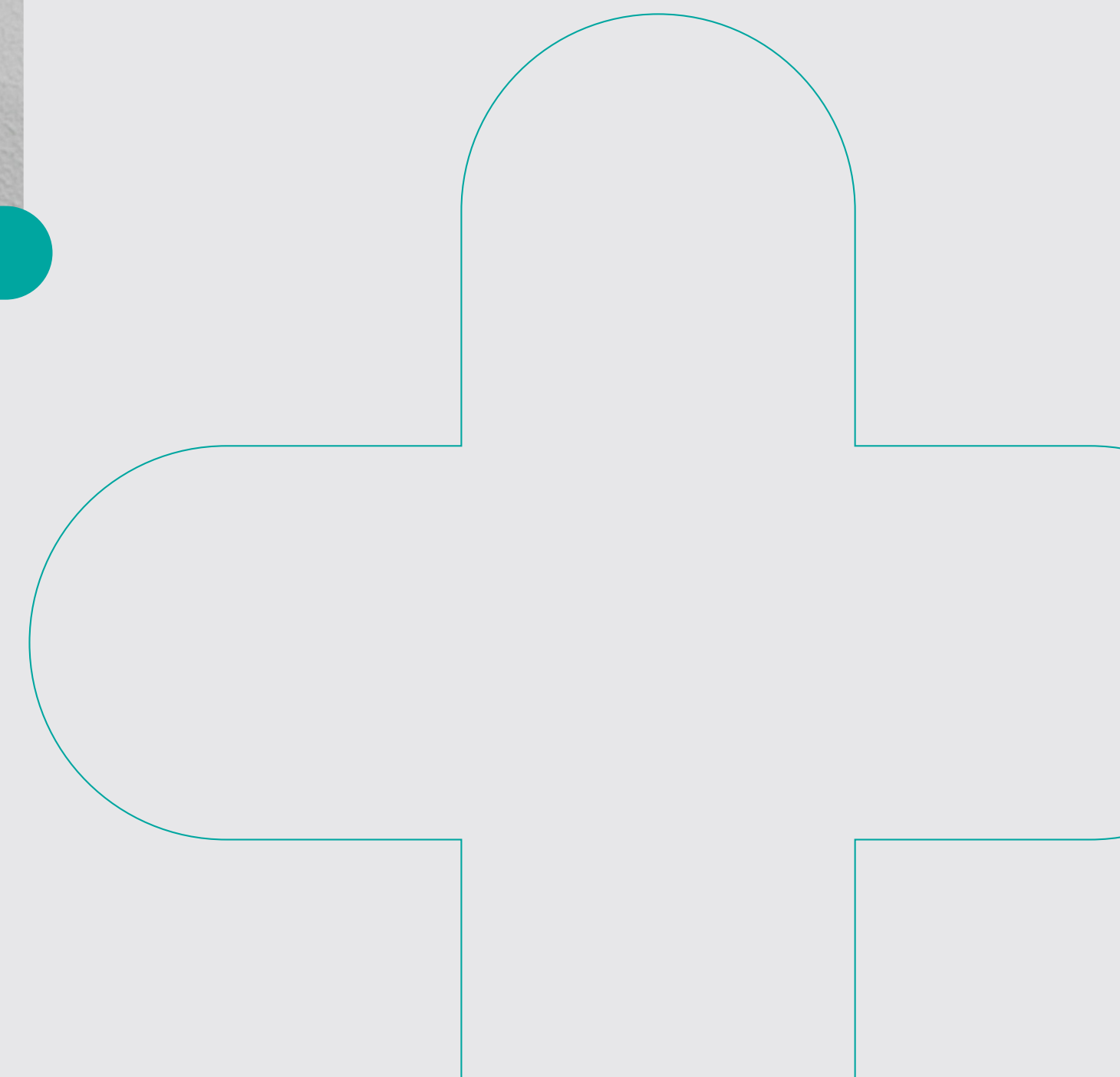
Diretor de Esportes

**Otávio Krause**



Diretor de Regionais

**Jonas Krischke  
Sebastiany**





# VICE-PRESIDENTES DISTRITAIS



Extremo Oeste

**Mário Augusto  
Moura Flores**



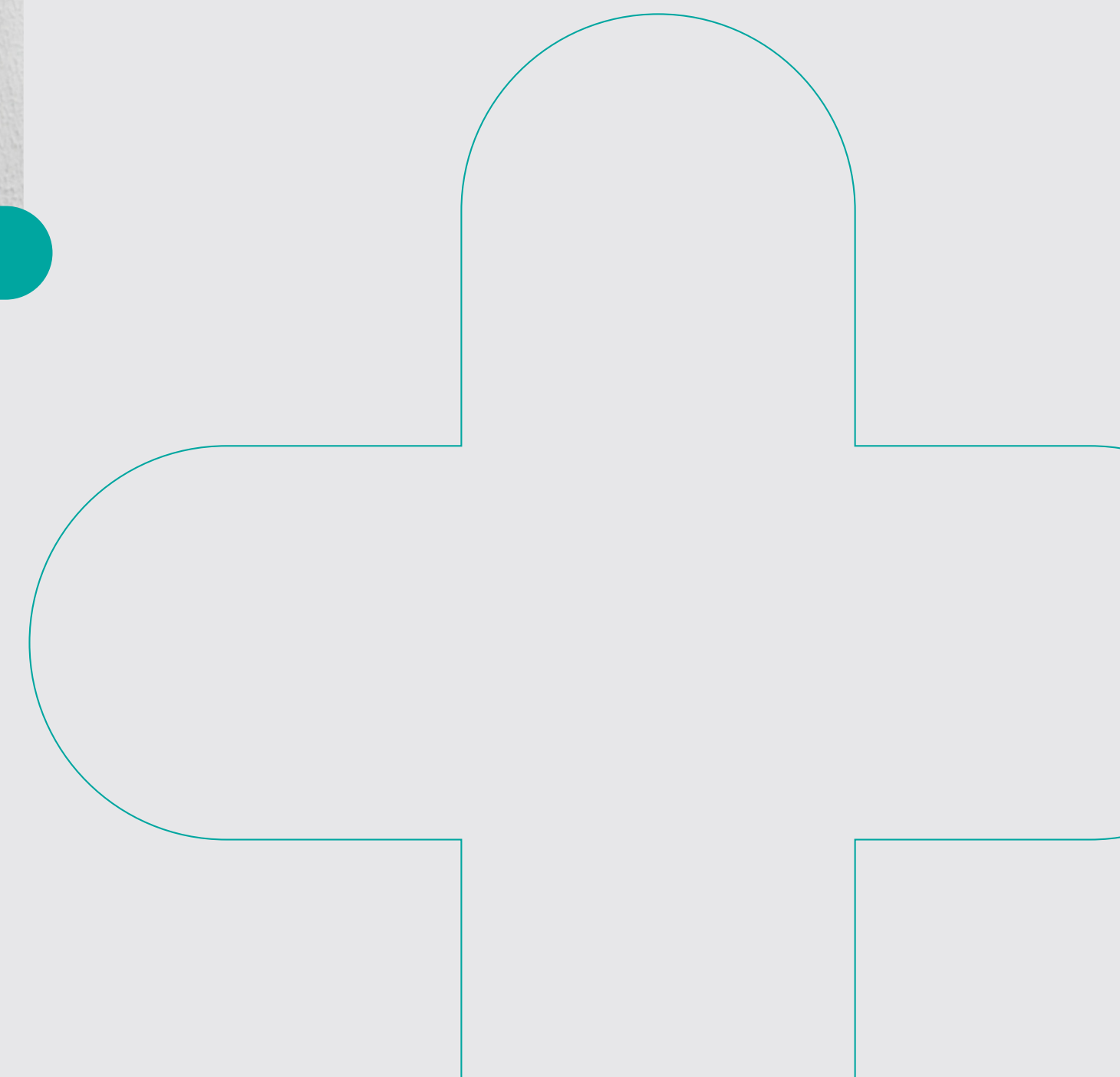
Norte

**Fernando Marques  
Pereira**



Planalto

**Álvaro Augusto Verdana**





# VICE-PRESIDENTES DISTRITAIS



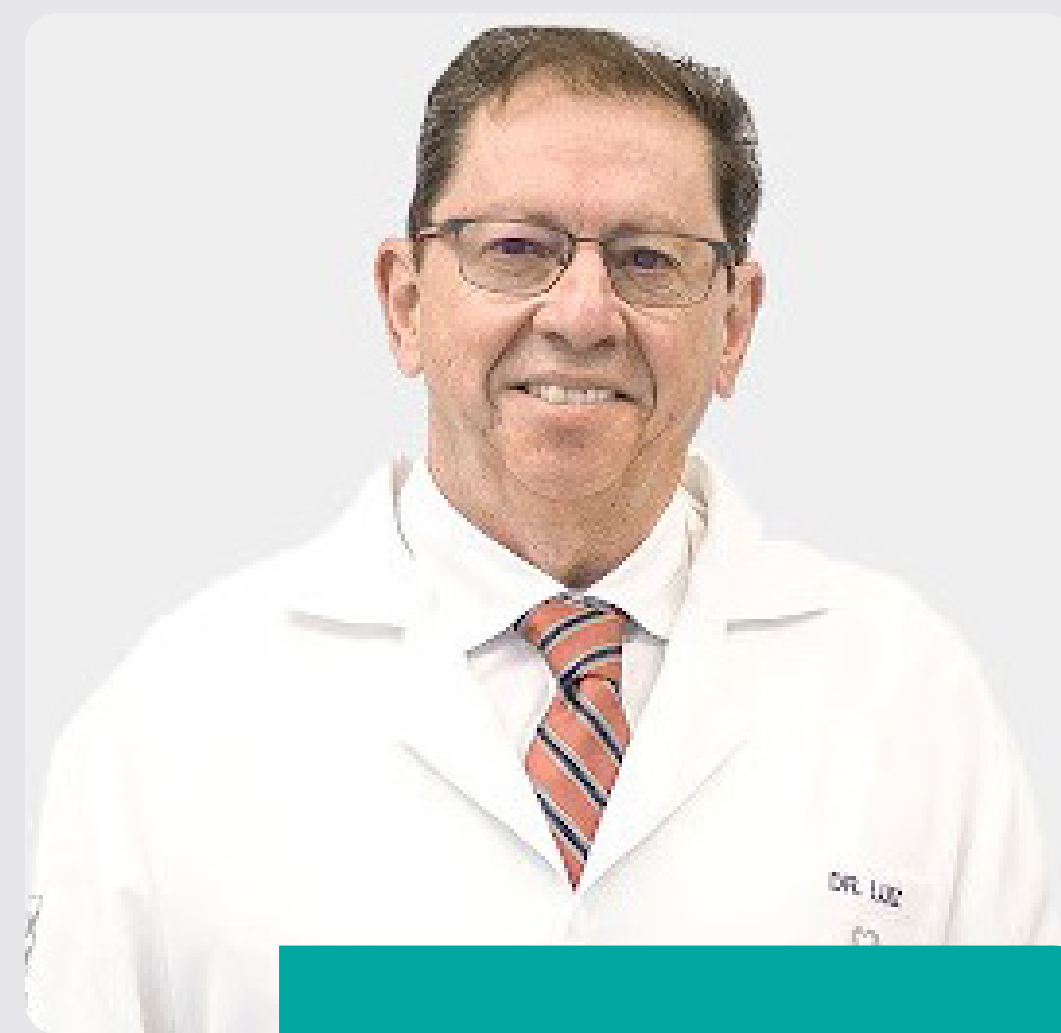
Sul

**Daniel Meller Dal Toé**



Vale do Itajaí

**Carlos Roberto  
Seara Filho**



Centro-Oeste

**Luiz Fernandes Bernardi**





# MULTIPLICIDADE ACM

Os médicos e a comunidade já perceberam: tem muito mais ACM na medicina nos últimos anos. Isso é a resposta maior de uma completa reestruturação da entidade associativa, que vem se consolidando cada vez mais como a grande parceira da sociedade e dos profissionais da medicina como a protagonista na defesa da saúde de qualidade. É também o resultado de uma nova visão sobre o papel da ACM num mundo em transformação e numa prática médica que se modifica para cumprir a missão diante dos pacientes e de suas necessidades. Essa nova percepção ainda é uma conquista da multiplicidade assumida pela ACM, na certeza de que os médicos do presente e do futuro precisam ver a profissão com o olhar da inovação, dos avanços da tecnologia e do empreendedorismo, para a sustentabilidade de seu trabalho, do seu negócio e do relacionamento com o seu paciente.

É assim que a ACM vem fazendo a diferença, da mesma forma que seus associados se diferenciam. Porque pertencer e integrar a Associação Catarinense de Medicina significa estar em sintonia com os novos tempos, num mundo onde as conexões são fundamentais, seja com outros profissionais e com aqueles que buscam a assistência médica, seja com o mercado, com a tecnologia, com o ecossistema da saúde e com o conhecimento.

A pandemia – que completa quase dois anos – acelerou os processos e deixou todas essas mudanças ainda mais claras. O enfrentamento da Covid-19 em Santa Catarina também demonstrou a força da ACM e de seus associados. Foi um trabalho sem precedentes, que escreve um novo capítulo da trajetória de sucesso da mais antiga entidade médica estadual catarinense, rumo aos 85 anos de história, que serão comemorados em 2022.

Tudo isso está resumidamente registrado nas páginas a seguir. O Relatório de Atividades da ACM em 2021 é muito mais do que uma prestação de contas, um verdadeiro portfólio do que é possível alcançar quando se aceita o desafio de fazer parte da transformação e dos avanços que ela representa na vida de todos.

Parabéns, associado ACM!

Boa leitura.

**Ademar José de Oliveira Paes Junior**

Presidente da ACM





**ações**



# ACM E SEBRAE REALIZAM PESQUISA INÉDITA SOBRE O MÉDICO DE SC



Qual a realidade, quais as necessidades, os anseios e os desafios dos médicos do estado? As perguntas fazem parte de pesquisa inédita realizada pela ACM em parceria com o SEBRAE, que visa registrar um perfil sem precedentes da atividade em Santa Catarina. Com a ação, a ACM inova ainda mais e ajuda os profissionais a obterem condições dignas de trabalho, além de colaborar com o empreendedorismo na saúde.





## ACM CONQUISTA 1º LUGAR EM PRÊMIO AMRIGS

O grande trabalho realizado pela ACM no enfrentamento da pandemia da Covid-19, em parceria com a FIESC e o Senai, ultrapassou as fronteiras do estado e resultou em premiação inédita. A ação “Transformação de respiradores pulmonares de uso veterinário em respiradores de uso humano” alcançou o 1º lugar no Prêmio de Melhores Práticas na Medicina, realizado pela AMRIGS – Associação Médica do Rio Grande do Sul.





## SUMMIT ACM 2021 UNE O ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DA SAÚDE

Ecosistema da inovação em saúde, impacto da Covid, aceleração digital e educação em saúde foram alguns dos principais debates da programação do Summit ACM 2021, que aconteceu de 18 a 20 de outubro. A quarta edição do evento teve como tema central a “Aceleração Digital e a Saúde Pós-Covid” e encerrou sua programação com a meta amplamente alcançada: apresentar novas oportunidades de melhorias na qualidade da assistência à população.



## LANÇAMENTO DE MBI EM SAÚDE

O Summit ACM foi palco do pré-lançamento do MBI World Class Healthcare, criado pela FIESC com o apoio da ACM, que terá o seu presidente à frente da curadoria da pós-graduação especial. As aulas serão realizadas pela Escola de Negócios da FIESC, recebendo o suporte institucional da Faculdade Senai (Pós), com o primeiro curso em fevereiro de 2022, de forma híbrida, com carga horária de 360 horas e conteúdo presencial nas unidades do sistema FIESC.





## PROVA ACM REÚNE MAIS DE 8 MIL INSCRIÇÕES

A ACM realizou o exame de Residência Médica no dia 14 de novembro, nas cidades de Florianópolis, Joinville, Chapecó, Lages e Criciúma. No mesmo dia também aconteceram as provas de Residência Multiprofissional em Saúde – com vagas em educação física, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia. Neste ano, 7.811 médicos e 1.304 profissionais de outras áreas da saúde se inscreveram na seleção.

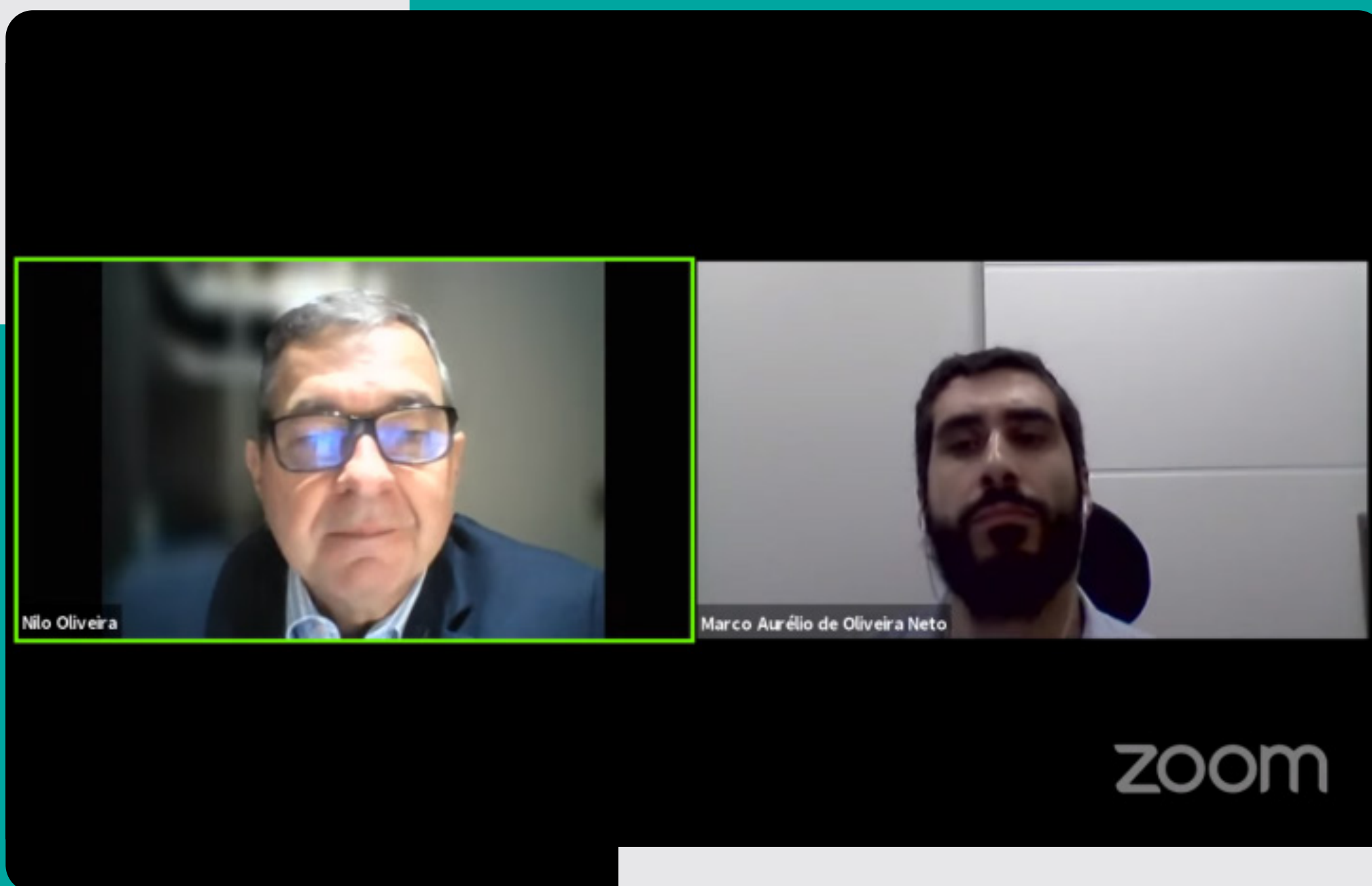
## REPASSE DE R\$ 3,5 MILHÕES AOS HOSPITAIS CATARINENSES

Em meio aos imensos desafios no enfrentamento da pandemia de Covid-19, a ACM repassou R\$ 3,5 milhões (nos anos de 2020 e 2021) aos hospitais que participam da Prova ACM de Residência Médica. Ao todo, 39 instituições (hospitais, fundações hospitalares e Secretarias Municipais de Saúde), incluindo os 15 hospitais vinculados à Secretaria de Estado da Saúde (SES), recebem anualmente o recurso, que é o resultado do exame de seleção realizado desde 2013 pela ACM.



## WEBINAR ACM EMPRESA SOBRE LGPD

A ACM promoveu, na noite de 13 de setembro, o Webinar ACM Empresa: LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados – O que você precisa saber e fazer. A palestra foi ministrada pelo advogado Marco Aurélio de Oliveira Neto e coordenada pelo Assessor Jurídico da ACM, Nilo de Oliveira. Ao final do evento, o palestrante respondeu a várias perguntas dos participantes, com público expressivo de gestores e administradores de clínicas e estabelecimentos de saúde.





**Diálogo**  
Cardiologistas da Capital têm dois filhos estudando medicina

**Notícia**  
No Dia do Médico, ACM pede a real valorização dos profissionais

## Dia de agradecer, homenagear e valorizar o trabalho do médico catarinense

Integrar a sociedade com o trabalho médico é uma tarefa árdua, mas essencial para a melhoria da saúde pública. No Dia do Médico, a ACM pede a real valorização dos profissionais.

Em 18 de outubro, o Dia do Médico é celebrado em todo o Brasil. Neste ano, a ACM pede a real valorização dos profissionais da medicina catarinense. O trabalho médico é essencial para a sociedade, mas muitas vezes é subvalorizado. A entidade pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para agradecer e reconhecer o trabalho desses profissionais.

Além disso, a ACM também pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre o futuro da medicina e a importância da formação médica. A entidade pede que os estudantes de medicina sejam valorizados e que a sociedade reconheça a importância do trabalho médico.

**Mais dados de realidade**  
Segundo o Conselho Nacional de Medicina (CFM), em 2020, o Brasil teve um déficit de 2,6 milhões de médicos. Isso significa que há uma grande falta de profissionais para atender a população. A ACM pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre a importância da formação médica e a necessidade de mais profissionais.

**Números da profissão em Catarinas**  
De acordo com o Conselho Regional de Medicina (CRM) de Santa Catarina, em 2020, o estado teve um déficit de 2,6 milhões de médicos. Isso significa que há uma grande falta de profissionais para atender a população. A ACM pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre a importância da formação médica e a necessidade de mais profissionais.

**59,2%** de médicos em atividade  
**80,8%** de médicos em atividade  
**43,1%** de médicos em atividade

**Presente e futuro da medicina**  
O Dia do Médico é uma oportunidade para refletir sobre o futuro da medicina e a importância da formação médica. A ACM pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre a importância da formação médica e a necessidade de mais profissionais.

**Evento discutido online no polo-Covid**

## Data será celebrada com debate sobre "Aceleração Digital e a Saúde Pós-Covid"

O Conselho ACM realiza o debate sobre a inteligência artificial e a evolução dos processos de diagnóstico, de tratamento e de gestão dos serviços de saúde.

Este debate será realizado em formato online e terá como objetivo discutir a importância da inteligência artificial na medicina e a necessidade de mais profissionais para lidar com a saúde pós-Covid. A ACM pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre a importância da formação médica e a necessidade de mais profissionais.

## Tem muito mais ACM na medicina de Santa Catarina

Médicos associados de todo o Estado fazem a defesa ao paciente e participam cada vez mais das múltiplas ações de sua entidade.

A ACM tem muito mais médicos associados em Santa Catarina do que em outros estados. Isso significa que há uma grande presença da ACM na medicina catarinense. A entidade pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre a importância da formação médica e a necessidade de mais profissionais.

**Responsabilidade Social**  
A ACM tem uma grande responsabilidade social e atua em várias áreas para melhorar a saúde da população. A entidade pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre a importância da formação médica e a necessidade de mais profissionais.

**ACM Express**  
A ACM Express é uma iniciativa da entidade para oferecer suporte aos médicos e pacientes. A entidade pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre a importância da formação médica e a necessidade de mais profissionais.

**Expectativas dos médicos**  
Os médicos têm várias expectativas em relação ao futuro da medicina e a importância da formação médica. A ACM pede que o Dia do Médico seja uma oportunidade para refletir sobre a importância da formação médica e a necessidade de mais profissionais.

# CADERNO ESPECIAL NA IMPRENSA VALORIZA O DIA DO MÉDICO

No Dia do Médico 2021, a ACM publicou caderno especial no jornal Notícias do Dia, homenageando os profissionais que diariamente salvam vidas nos consultórios, postos de saúde e hospitais de todo o estado. As páginas do principal veículo de jornalismo impresso destacaram o enfrentamento da pandemia, o empreendedorismo médico e a força da entidade associativa.



# HOMENAGENS À ACM CONCEDIDAS PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



## Aplauso para o aniversário de 84 anos

Em 2021, o Legislativo de SC aplaudiu a ACM e os médicos associados pelos 84 anos da entidade. O aniversário ocorreu no dia 28 de abril, sendo motivo de grande orgulho a todos os que fizeram e fazem parte da história da ACM. A homenagem foi encaminhada pelo deputado João Amin e assinada pelo presidente da Assembleia Legislativa (ALESC), deputado Mauro de Nadal, registrando a honraria oficialmente no dia 05 de maio.



# HOMENAGENS À ACM CONCEDIDAS PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



## Aplauso pelos recursos distribuídos da Prova de Residência Médica

O Plenário da Assembleia Legislativa também aplaudiu a ACM pelos recursos repassados aos hospitais, com o resultado da Prova ACM de Residência Médica. A homenagem foi encaminhada pelo deputado Vicente Caropreso e assinada pelo presidente da Assembleia, deputado Mauro de Nadal. O registro da moção aconteceu em 12 de maio, cumprindo a meta de reconhecer publicamente instituições e profissionais que atuam de forma a contribuir para a comunidade.



# HOMENAGENS À ACM CONCEDIDAS PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



**Parabéns  
pela  
participação  
no serviço  
Aliança pela  
Vida**

A Assembleia Legislativa, encaminhando proposição do deputado estadual Coronel Mocellin, enviou ofício parabenizando a ACM pela formação do serviço Aliança pela Vida. Conquista da parceria entre a ACM, a FIESC e a ACIF, com o apoio da Prefeitura da Capital e a participação de outras entidades empresariais, a ação teve como foco prestar o primeiro atendimento e orientar as pessoas que apresentavam os sintomas da Covid-19, desafogando os hospitais e evitando o agravamento da doença.



## CONSOLIDAÇÃO DO ACM EMPRESA

Como forma de ampliar ainda mais suas ações em benefício do desenvolvimento da saúde em Santa Catarina, foi criado o ACM Empresa, que oferece apoio institucional aos associados em seus negócios médicos, com assessoria jurídica e serviços, proporcionando redução de custos, segurança e maiores resultados. A iniciativa da entidade oferece defesa setorial (mercado, regulação, tributação) nos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e nas três esferas públicas (municipal, estadual e federal). A meta é ainda garantir a sustentabilidade da Associação, integrando um grupo de empresas de excelência, comprometidas com boas práticas de mercado e ética, promovendo o desenvolvimento do setor.

## APROXIMAÇÃO COM REGIONAIS MÉDICAS E SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES

A nova gestão da ACM (2021-2023) fez cumprir com uma das metas prioritárias dos atuais dirigentes: a aproximação com as Regionais Médicas e as Sociedades de Especialidades Médicas, reconhecendo a importância desses braços de representatividade e científicos da entidade. Nesse sentido, a ACM abriu as suas reuniões de Diretoria para a participação dos dirigentes das Regionais e Sociedades, que puderam conhecer mais de perto as atividades e as novas iniciativas da entidade estadual. Também foi iniciado um planejamento de unificação e padronização de estatutos e diretrizes entre as representações associativas em todo o estado.

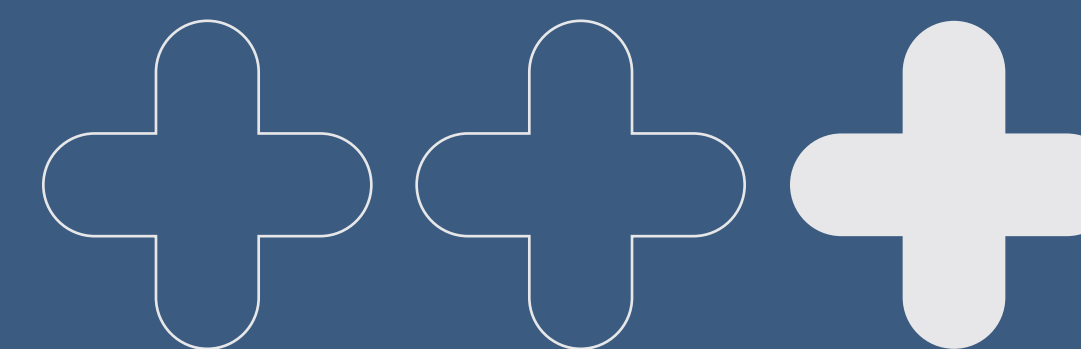
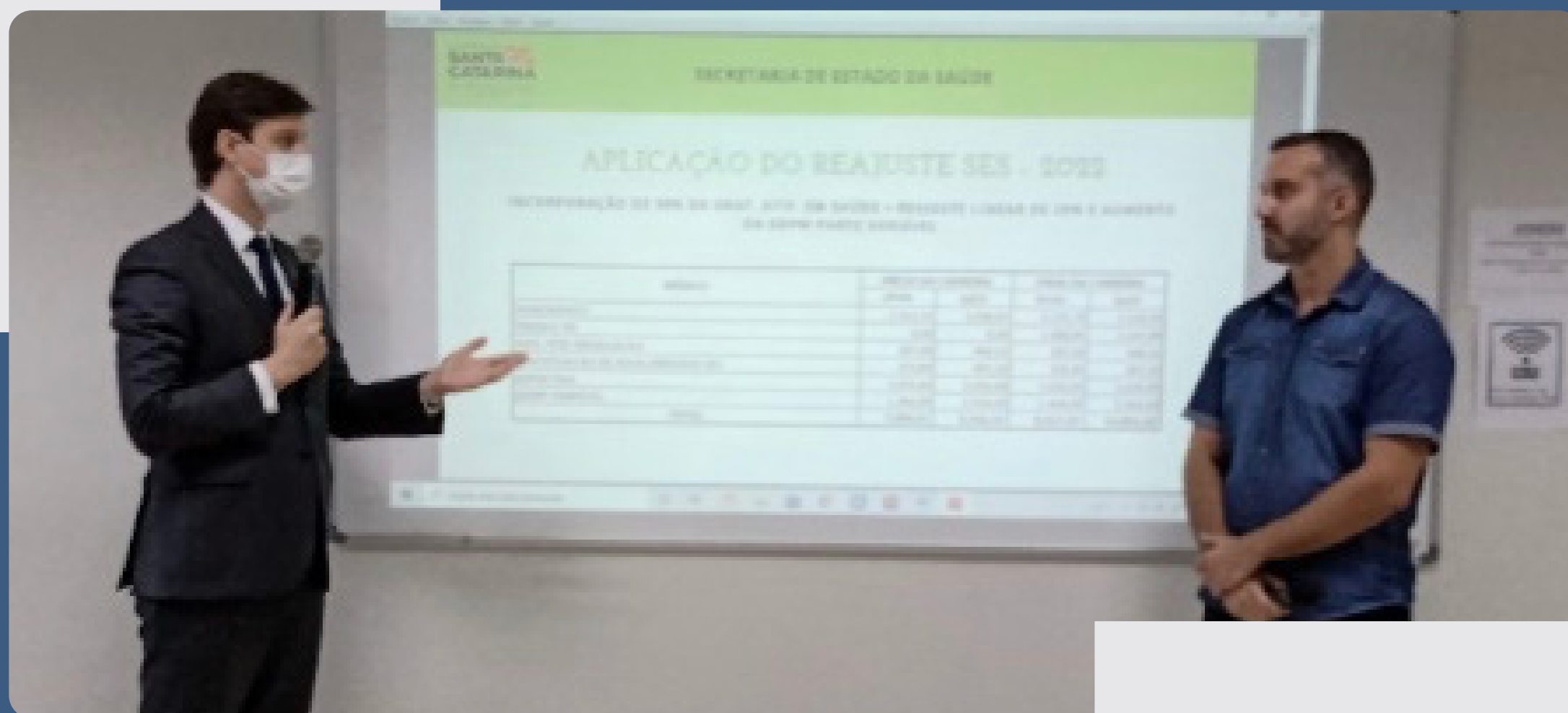






# defesa dos médicos





# ACM PARTICIPA DA CONQUISTA DE REAJUSTE AOS MÉDICOS DO ESTADO

Em 21 de dezembro de 2021, a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei 0464.7/2021 do Governo do Estado, que determina a incorporação da gratificação pelo desempenho de atividades em saúde no percentual de 30% de seu valor, acrescido de 20%, aumento da base de cálculo do adicional de penosidade, insalubridade e risco de vida. A concessão do reajuste foi resultado de um amplo trabalho e de negociações com a Gestão da Saúde, reconhecendo o grande esforço dos médicos durante a pandemia de Covid-19, com inúmeras ações protagonizadas pela Associação Catarinense de Medicina junto à população e aos profissionais do setor. As definições do PL foram apresentadas aos médicos servidores em reunião híbrida realizada na sede da ACM, mediada pelo presidente da entidade.



10 sábado e domingo, 28 e 29 de agosto de 2021

## OpiniãoND

### Valorização real para a Saúde



**Ademar José de Oliveira Paes Junior**  
Presidente da ACM (Associação  
Catarinense de Medicina)

Médicos e profissionais da saúde foram merecedores de incontáveis homenagens nos últimos 17 meses, tempo em que estamos enfrentando a pandemia da Covid-19 no Brasil e em Santa Catarina, que ainda lança sobre todos nós imensos desafios. Foram vídeos, mensagens, cartões especiais, músicas, moções e até premiações, despertando a emoção e um agradecimento verdadeiramente sincero de quem está na linha de frente de um dos mais desgastantes e difíceis momentos da saúde de todo o planeta. Serão mesmo inesquecíveis as cenas protagonizadas e registradas por todas as formas de comunicação que o mundo tecnológico e digital é capaz de espalhar, numa velocidade e alcance ilimitados.

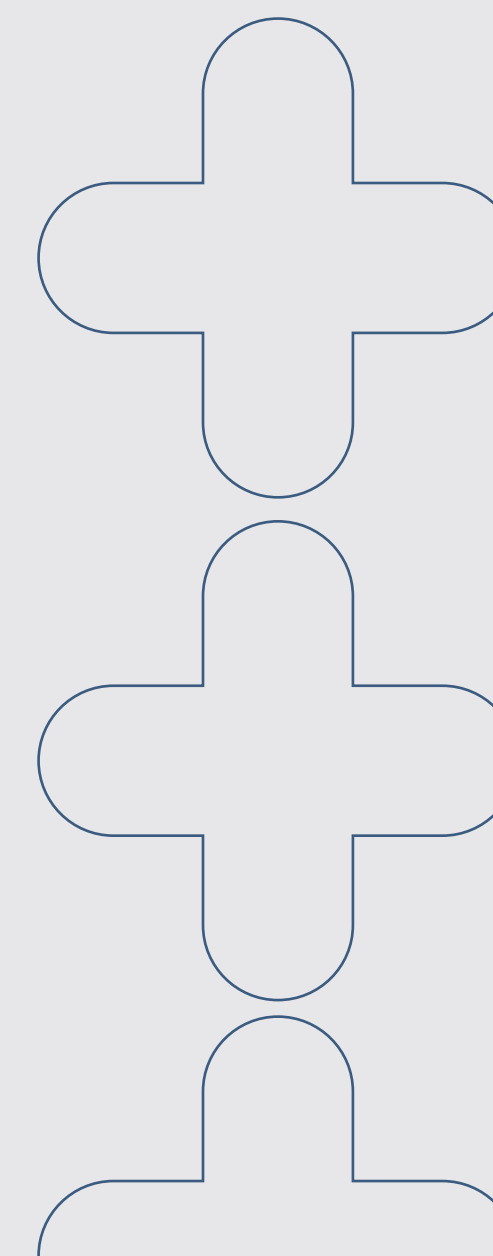
Porém, todo esse importante sentimento deve ser acompanhado por medidas efetivas e concretas junto aos milhares de profissionais do setor. Mais do que nunca é preciso modificar o quadro de históricas dificuldades enfrentadas, envolvendo as melhorias nas condições de trabalho e a digna remuneração. O assunto é complexo, mas necessário. Não se pode mais adiar. A saúde precisa de vez ocupar o lugar de prioridade sempre anunciado e nunca realizado, na certeza de que se trata da defesa do bem maior de cada um: a vida.

Por isso, as entidades médicas catarinenses estão unidas numa mobilização estadual para reforçar e reafirmar a necessidade de um Plano de Carreira adequado à saúde. Chegou a hora de corrigir antigas distorções, desfazer graves injustiças e valorizar, de fato, aqueles que trabalham na área. Reconhecimentos temporários e momentâneos, como as gratificações, têm destacada importância, mas estão muito longe de consolidar as transformações urgentes de um setor tão vital. Acima de tudo, é indispensável a consciência de que isso não é um privilégio, é um direito.

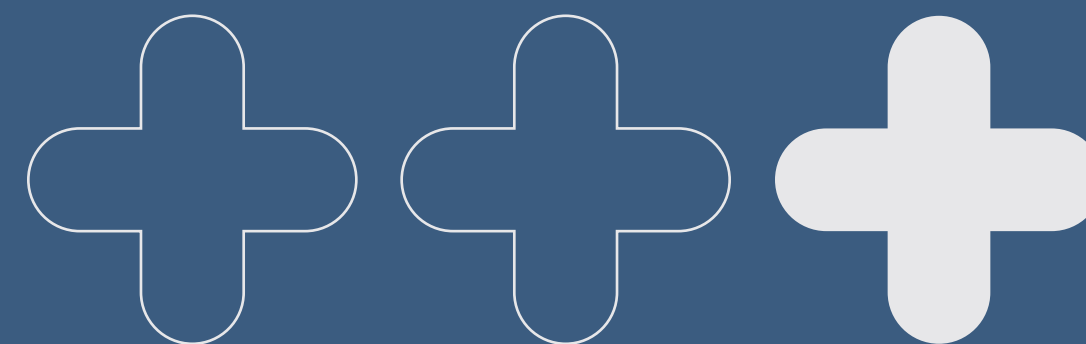
Não resta dúvida de que a pandemia nos trouxe diversas e grandiosas reflexões. Certamente uma das mais essenciais é a forma de reconhecer o valor de quem dia a dia se dedica a cuidar, num contínuo aperfeiçoamento e qualificação de suas atividades, sejam elas realizadas nos hospitais, postos de saúde, consultórios ou clínicas. Que mais uma vez os catarinenses se tornem referência nacional na qualidade da saúde oferecida aos seus cidadãos, que se faz, sobremaneira, valorizando as mãos, as mentes e os corações que nos salvam.

# ACM NEGOCIA PLANO DE CARREIRA DOS MÉDICOS CATARINENSES

As conversações para a implantação de um novo Plano de Carreira dos Médicos reuniram o presidente da ACM e o Secretário da Saúde, André Motta Ribeiro, em diversas e importantes audiências durante o ano de 2021. A negociação visou, prioritariamente, possibilitar um reajuste justo à remuneração dos profissionais da medicina e a garantir condições adequadas de trabalho aos médicos servidores públicos estaduais.







## INTERLOCUÇÃO JUNTO AOS SECRETÁRIOS DA SAÚDE DE SC

Em 2021, a Secretaria de Estado da Saúde esteve nas mãos do médico André Motta Ribeiro e também da deputada federal Carmem Zanotto. O presidente da ACM foi um permanente articulador junto aos dois gestores, especialmente na defesa dos médicos e da população de todo o estado. Em diálogo constante com os responsáveis pela Pasta da Saúde, o dirigente da ACM apresentou importantes propostas de ação conjunta e de melhorias em todo o estado.





# ACM PEDE APOIO CONTRA AUMENTO DA CARGA TRIBUTÁRIA

Visando proteger a população, os profissionais da saúde e clínicas, numa iniciativa integrada ao seu programa ACM Empresa, a ACM promoveu ação contra possíveis prejuízos causados pela proposta de reforma tributária encaminhada ao Congresso Nacional. Entre

as colaborações obtidas, destacou-se a do senador catarinense Jorginho Mello, que se comprometeu a se posicionar contra o aumento da tributação no setor, previsto em até 100% pelo projeto inicial.





## VIDEOCONFERÊNCIA CONNECTA MÉDICOS CATARINENSES COM A SAÚDE

Médicos catarinenses participaram de uma videoconferência inédita com o Secretário da Saúde, André Motta Ribeiro, na noite de 29 de junho, para conhecer as ações do estado no enfrentamento da pandemia. O encontro virtual foi promovido pelo COSEMESC, com a coordenação da ACM. A valorização do trabalho do médico e das equipes da saúde no atendimento dos pacientes de Covid-19 foi um dos pontos centrais do debate.



# AÇÕES PONTUAIS NA COORDENAÇÃO DO COSEMESC

Durante o ano de 2021, sob a coordenação da ACM, o Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina tomou posições em defesa da medicina e dos médicos catarinenses, destacando-se as campanhas pela vacinação e pelo respeito ao Revalida.



## Entidades pedem agilidade na vacinação de médicos e profissionais da saúde

O Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina (COSEMESC) registra sua imensa preocupação com a necessária e urgente vacinação dos médicos e dos profissionais da saúde que não receberam ainda a primeira dose do imunizante contra a Covid-19.

Apoiando e acompanhando o Plano de Imunização do Estado, as representações da medicina pedem uma atenção especial àqueles que há quase um ano atendem à população em meio à pandemia do novo coronavírus, expondo-se diariamente à grave doença, das mais variadas formas, seja na linha de frente das emergências, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), nos hospitais, clínicas, consultórios e postos de saúde de todos os portes.

A vacinação de médicos e profissionais da saúde não apenas os protege da contaminação do vírus, como também permite a manutenção da assistência de toda a população, no diagnóstico e tratamento da Covid-19 e de todas as demais doenças.

Na certeza de que serviços dessa natureza não podem ser interrompidos ou prejudicados, o COSEMESC pede agilidade por parte do Governo do Estado e das Prefeituras Municipais na estratégia de imunização junto aos médicos e profissionais da saúde, para que sigam no valoroso trabalho na defesa da vida dos catarinenses.

COSEMESC – Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado SC  
ACM – Associação Catarinense de Medicina  
ACAMESC – Academia de Medicina do Estado SC  
CRM-SC – Conselho Regional de Medicina do Estado SC  
SIMESC – Sindicato dos Médicos do Estado SC  
SIMERSUL – Sindicato dos Médicos do Sul SC

# 100% REVALIDA!

## O COSEMESC É CONTRA A FLEXIBILIZAÇÃO DO REVALIDA

É hora de se mobilizar para impedir a aprovação dos projetos de lei (PL 3252/2020 e 881/2021) que tramitam na Câmara dos Deputados e visam flexibilizar a atuação de médicos formados no exterior sem a devida revalidação de diplomas e sem o registro profissional do CRM.



ACM – Associação Catarinense de Medicina  
CRM/SC – Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina  
SIMESC – Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina  
SIMERSUL – Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense  
ACAMESC – Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina



# MAIOR MOBILIZAÇÃO DOS MÉDICOS NOS ÚLTIMOS ANOS



O presidente da ACM concluiu a coordenação do COSEMESC na noite de 10 de agosto. O dirigente esteve à frente das atividades durante o pico da pandemia de Covid-19 e realizou uma das maiores mobilizações em defesa dos médicos e da saúde da população de todo o estado, destacando-se: a conquista da gratificação dos

médicos na linha de frente da pandemia; a representação junto aos gestores de Saúde e ao Governo do Estado, assim como o Legislativo e o Executivo; ações para a garantia da autonomia do médico; a aceleração da vacinação dos profissionais da medicina e da saúde, entre outras.





**enfrentamento  
da pandemia**





Parcerias com instituições de grande importância foram firmadas pela ACM para enfrentar a pandemia, como a FIESC, o Senai, o Sesi e a Secretaria de Estado da Saúde.

## AO LADO DOS MÉDICOS E DA POPULAÇÃO

A ACM foi a grande parceira da população e dos médicos na maior crise sanitária do século, na defesa dos catarinenses, dos profissionais da medicina e da saúde, que superaram limites para protagonizar ações capazes de proteger e salvar vidas. Durante toda a pandemia, a entidade esteve ao lado daqueles que atuaram na linha de frente do combate ao novo coronavírus e também dos que acompanharam os pacientes e todas as demais demandas em seus consultórios, ou fizeram a gestão das necessidades para o atendimento do grave momento enfrentado.



# PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Negociação com gestores para a valorização dos profissionais da saúde, com justa remuneração, gratificação e condições adequadas de trabalho;

Interlocução com agentes públicos e privados para atender as necessidades;

Treinamentos para intubação e uso de Equipamentos de Proteção Individual;

Força-tarefa para manutenção e recuperação de respiradores;

Colaboração técnica para laboratório de exames do coronavírus;

Busca pela realização de testes rápidos;

Ajuda nas soluções de inteligência de dados no monitoramento de casos;

Disponibilização de infraestrutura gratuita para eventos virtuais das Sociedades de Especialidades, para ampliar conhecimento científico contra a doença;

Participação na criação do Fera-SC (Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina contra o Coronavírus);

Distribuição de medicamentos;

Distribuição de oxímetros para a medição da saturação de oxigênio;

Criação do Movimento Compartilhe e Inspire, para cuidados com a saúde mental;

Participação na criação da Aliança Pela Vida – atendimento emergencial;

Campanha para uso de máscara, distanciamento social e higiene das mãos;

Campanha de incentivo à vacinação;

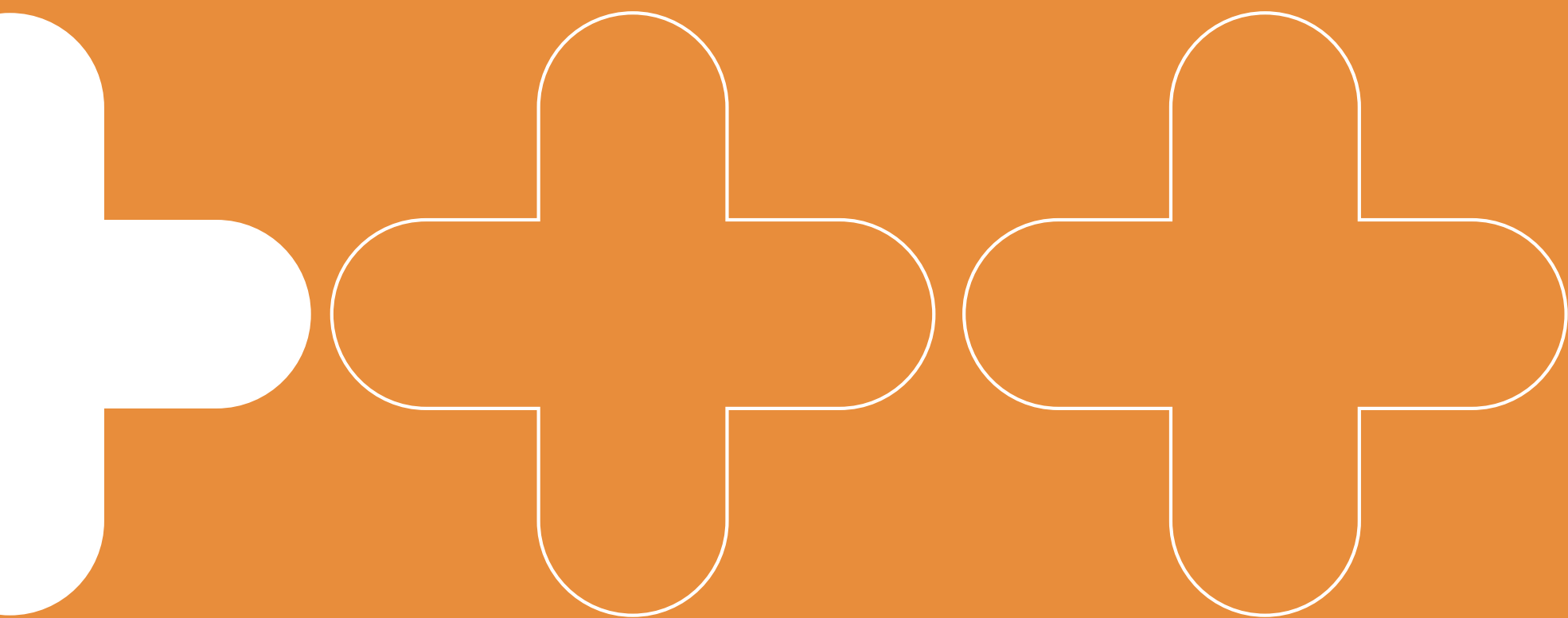
Homenagens a profissionais da saúde e registro de pesar aos familiares dos médicos falecidos.





## CAMPANHA PARA A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

A ACM iniciou o ano de 2021 destacando o momento histórico da vacinação contra a Covid-19 no Brasil e em Santa Catarina, após a Anvisa autorizar o uso emergencial das vacinas CoronoVac e Oxford. Desde o princípio da pandemia no país, a entidade realizou um importante trabalho no combate ao coronavírus e na garantia da assistência à saúde dos catarinenses.





# APOIO À NOVA LEI QUE VIABILIZA COMPRA DE VACINAS PELO ESTADO

A ACM foi uma das grandes apoiadoras da ação que permitiu o convênio do Governo do Estado com a iniciativa privada para operacionalizar a logística de vacinação dos trabalhadores de empresas catarinenses. A medida foi aprovada pela Assembleia Legislativa no dia 25 de março e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia seguinte.



## Vacina: maior presente para o Dia Mundial da Saúde



**Ademar José de Oliveira Paes Junior**  
Presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina)

*A passagem do Dia Mundial da Saúde, neste 7 de abril, tem uma importância ainda maior do que em todos os outros anos, desde a criação da data, em 1950, pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Nunca tantos olhares se voltaram para a proteção da vida – em todas as suas faces, diante da pandemia do novo coronavírus, que já ultrapassa 1 ano no Brasil e em Santa Catarina. O cenário remete a muitas reflexões, enquanto os desejos se voltam, inevitavelmente, para a indispensável imunização, principal arma que dispomos para enfrentar a Covid-19, vislumbrando a retomada de tudo o que o vírus paralisou ou modificou no cotidiano da humanidade.*

*Não resta dúvida de que o maior presente para o Dia Mundial da Saúde é a vacinação. Quanto mais rápido imunizarmos a população, menos doentes sofrerão com a doença e menos mortes serão registradas, menos leitos hospitalares serão utilizados, menor será a carga dos médicos e profissionais da saúde, que estão no limite da capacidade. Mais rápido nossas crianças poderão estar inteiramente nas salas de aulas ou convivendo com os amigos, um maior número de trabalhadores retomará as atividades e a economia poderá resgatar seus espaços.*

*Por isso, todos os esforços do momento devem ser para a aquisição, a entrega e a aplicação de novas doses da vacina contra a Covid-19, para uma parcela cada vez maior da população. Isso deve estar na pauta prioritária de governantes e legisladores, que podem e devem somar forças com a sociedade civil organizada. Temos experiência comprovada para fazer vacinação em massa, assim como equipes capacitadas e infraestrutura necessária. Estamos avançando, é verdade, mas ainda precisamos criar mecanismos que agilizem ainda mais o plano de imunização, que também precisa contar com o apoio e a conscientização da comunidade.*

*A ACM (Associação Catarinense de Medicina) vem trabalhando em diversas frentes de ação e com inúmeras parcerias para ajudar Santa Catarina a minimizar os efeitos do coronavírus. Como entidade que reúne as Sociedades de Especialidades Médicas, na sua multiplicidade de conhecimentos, tem consciência de que as dúvidas e as opiniões polarizadas fazem parte do ambiente de crise que envolve uma pandemia. A melhor forma de vencer esses desafios é fazer da vacinação a nossa unanimidade e a nossa maior esperança.*





## ALERTA: PANDEMIA COMPLETA 1 ANO COM O MAIOR AGRAVAMENTO

O mês de março de 2021 marcou 1 ano da chegada da pandemia da Covid-19 em Santa Catarina. Longe da tão aguardada redução da transmissão do novo coronavírus, o estado viveu o mais grave quadro da doença, com a maior lotação dos leitos

hospitalares. Diante disso, a ACM faz um novo alerta à população sobre o agravamento da pandemia em todo o estado e reafirmou a urgência de ações estruturais e coordenadas dos gestores da Saúde do Estado e dos Municípios.



## ACM ARTICULA AÇÕES PARA MINIMIZAR COLAPSO NA REDE HOSPITALAR

Também em março, muitos hospitais chegaram ao limite de capacidade e fecharam emergências. A ACM mobilizou entidades da sociedade para buscar alternativas que minimizassem as graves consequências do colapso hospitalar. A ação foi coordenada para integrar instituições que pudessem viabilizar o aumento da capacidade de atendimento, como a busca de equipamentos, insumos e profissionais especializados para leitos de UTI.







# FUNDO FERA ADQUIRE CÂMARAS PARA ARMAZENAR VACINAS

A ACM auxiliou o Governo do Estado na preservação e armazenamento das vacinas contra a Covid-19. Pelo Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA/SC), criado pela Federação das Indústrias (FIESC), em parceria com a entidade médica e outras instituições, foram adquiridas, para a doação à Secretaria de Estado da Saúde, 30 câmaras de resfriamento.





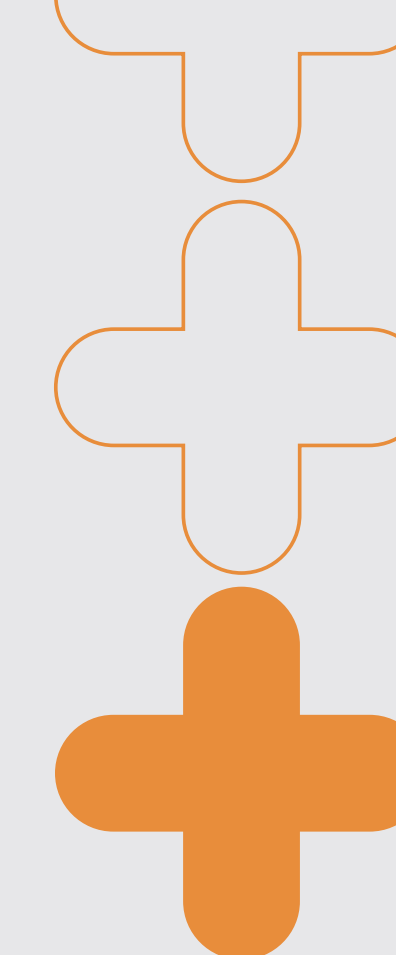
## ACM+FIESC+ACIF E ENTIDADES EMPRESARIAIS CRIAM A ALIANÇA PELA VIDA

A Aliança pela Vida, serviço para atender pacientes com suspeita ou confirmação da Covid-19, começou a funcionar no dia 21 de março, na região de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, com telemedicina e regulação de ambulâncias. A ACM foi a responsável pelo suporte técnico da ação e a maior defensora para que o atendimento contemplasse os casos em fase pré-inflamatória e sem restrição aos pacientes SUS.



### Ação atende 6.838 pacientes na pandemia

Encerrou em outubro o programa Aliança pela Vida. Um evento reuniu alguns dos parceiros da iniciativa para a apresentação do relatório com os números e dados sobre o trabalho que salvou muitas vidas. O programa registrou um índice de recuperação de 99% dos 6.838 pacientes atendidos via telemedicina, ambulância de emergência, realização de exames e encaminhamento de casos mais graves a unidades de saúde na região da Grande Florianópolis.





## CRIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE COMBATE À PANDEMIA

A ACM e a FIESC criaram o Programa Nacional de Combate à Pandemia – Procop, que virou Projeto de Lei pelas mãos da deputada federal Carmen Zanotto, que compõe a Frente Parlamentar pelo Fortalecimento do SUS no Congresso Nacional. O objetivo do PL foi oferecer incentivo fiscal às ações e serviços de combate ao novo coronavírus, por meio da dedução no Imposto de Renda 2021.



## AJUDA NA VACINAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Por meio da ACM, estudantes de Medicina da UFSC em regime de internato e que atendem pacientes nos 5 hospitais públicos de Florianópolis denunciaram a falta de vacinação contra a Covid-19. Após a ação, a Prefeitura agendou a vacinação, imunizando os acadêmicos dos últimos dois anos do curso de graduação em Medicina, período curricular que contempla a vivência prática da profissão, com a assistência aos pacientes, sob a supervisão de um médico professor.





## AÇÕES DA ACM NA PANDEMIA SÃO APRESENTADAS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

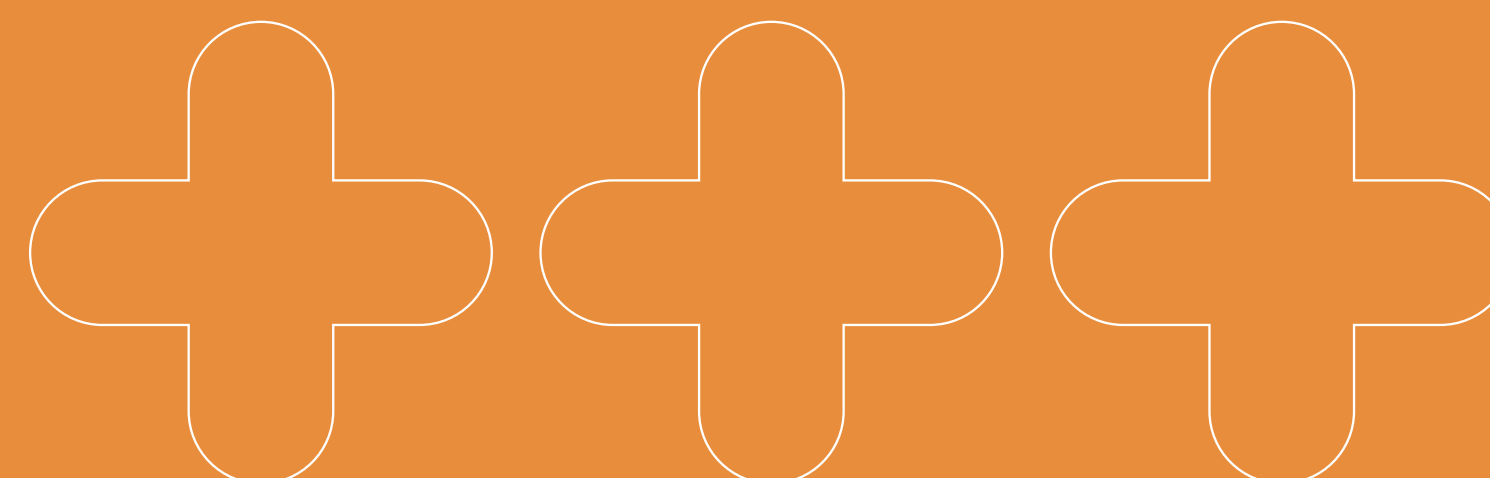
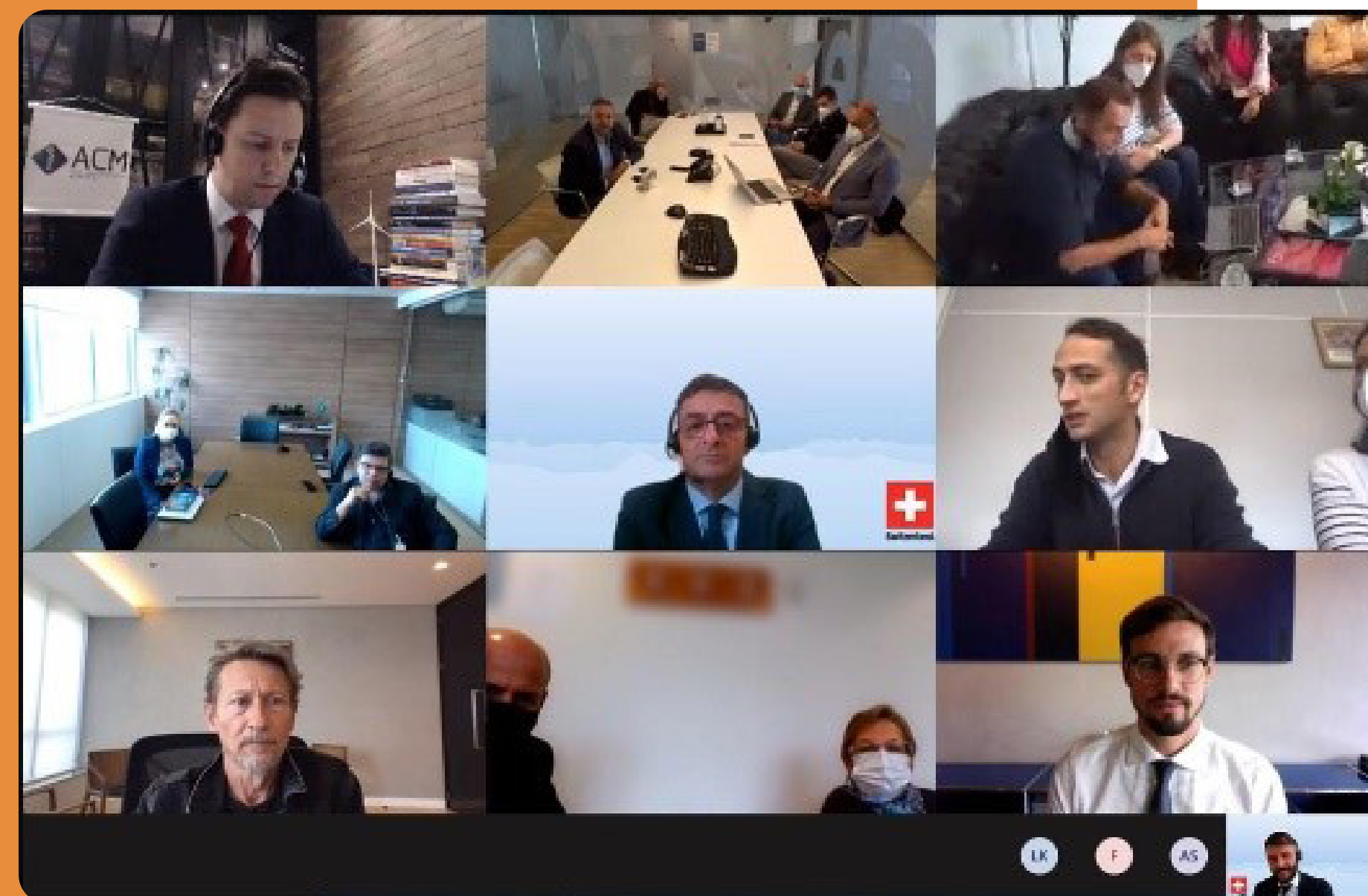
As ações da ACM no enfrentamento da Covid-19 foram tema de destaque na reunião da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, realizada dia 14 de abril. As inúmeras atividades e iniciativas realizadas há mais de um ano foram apresentadas pelo presidente da entidade médica, que foi convidado a participar da audiência por decisão unânime dos membros da Comissão, coordenada pelos deputados Neodi Saretta (presidente) e Vicente Caropreso (vice-presidente).





# UNIÃO COM CONSULADO DA SUÍÇA PARA DOAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Mais uma conquista da força-tarefa entre a ACM e a FIESC no enfrentamento da pandemia no estado: o Laboratório Sintetica SA, da Suíça, doou à Secretaria de Estado da Saúde mais de 52 mil unidades dos medicamentos anestésicos Fentanila e Midazolam. A ação teve a parceria entre a Embaixada Suíça no Brasil e o Consulado Suíço em Santa Catarina, possibilitando mais um avanço na luta contra o coronavírus.





## NOTA DE REPÚDIO ACM: **RESPEITO DEVE SER GARANTIDO NA CPI DA PANDEMIA**

A ACM manifesta seu repúdio ao desrespeito às médicas Mayra Pinheiro e Nise Yamaguchi nas sessões da CPI da Pandemia, no Senado Nacional. No Estado Democrático, do qual os senadores devem ser porta-vozes, é imprescindível o direito ao posicionamento, mesmo que contrário aos que estão na função de coordenar e de inquirir os depoentes na Comissão Parlamentar de Inquérito.

O cumprimento à Constituição Brasileira (1988) também é dever dos parlamentares, eleitos pelo voto da população, no que tange à liberdade de expressão, definida principalmente

nos incisos IV e IX do artigo 5º da Carta Magna.

Na certeza de que o respeito deve ser garantido a todo cidadão brasileiro, de forma ainda mais veemente quando presente no Congresso Nacional, a ACM conclama aos legisladores para que assumam de fato o seu papel, que deve ultrapassar qualquer posicionamento partidário ou ideológico, sob pena de agravar ainda mais as imensas dificuldades causadas pela pandemia da Covid-19.

**Ademar José de Oliveira Paes Junior – Presidente ACM**





## ALERTA PARA RISCOS DAS VARIANTES DELTA E ÔMICRON

Com a transmissão das variantes Delta e Ômicron, a ACM voltou a agir e pedir atenção redobrada da população para a manutenção dos cuidados sanitários durante a pandemia: usar máscaras, lavar as mãos com água e sabão, usar álcool em gel para a higienização, respeitar o distanciamento social e evitar aglomerações. Paralelamente, a entidade médica pediu a participação de todos no calendário vacinal contra a Covid-19.





# **responsabilidade social**





## PARCERIA NO PROGRAMA FLORIPA MAIS EMPREGOS

O presidente da ACM foi convidado pelo vice-prefeito de Florianópolis, Topazio Neto, e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Juliano Richter, para reuniões do programa “Floripa Mais Empregos”, criado com a participação da entidade médica. Os encontros integraram as principais lideranças do setor da saúde, com o objetivo de debater formas de ampliar a geração de postos de trabalho.



# ACM+UNIMED DOAM COMPUTADORES PARA JOVENS DO IVG

“Pequenos gestos articulados em rede criam impactos de grandes proporções quando se faz o bem”. Com essas palavras, o Padre Wilson Groh agradeceu os computadores doados pela Unimed Grande Florianópolis, entregues pelas mãos da ACM. A entidade médica é parceira do Instituto Wilson Groh em atividades de responsabilidade social, como o Programa Pode Crer, que tem a meta de promover o desenvolvimento sustentável da Região Metropolitana de Florianópolis.





## RESULTADOS NO 8º ANO DO PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

Para encerrar as atividades do ano de 2021, o programa Novos Caminhos reuniu as suas principais instituições mantenedoras, como a ACM, a FIESC, o TJ e o PJSC. Criado há oito anos, com a meta de contribuir para a formação e a autonomia dos adolescentes que se encontram ou passaram por medida protetiva de acolhimento, o programa registra importantes conquistas: mais de 500 adolescentes em acolhimento e cerca de 150 já inseridos no mercado de trabalho, com 100 empresas integradas às ações.





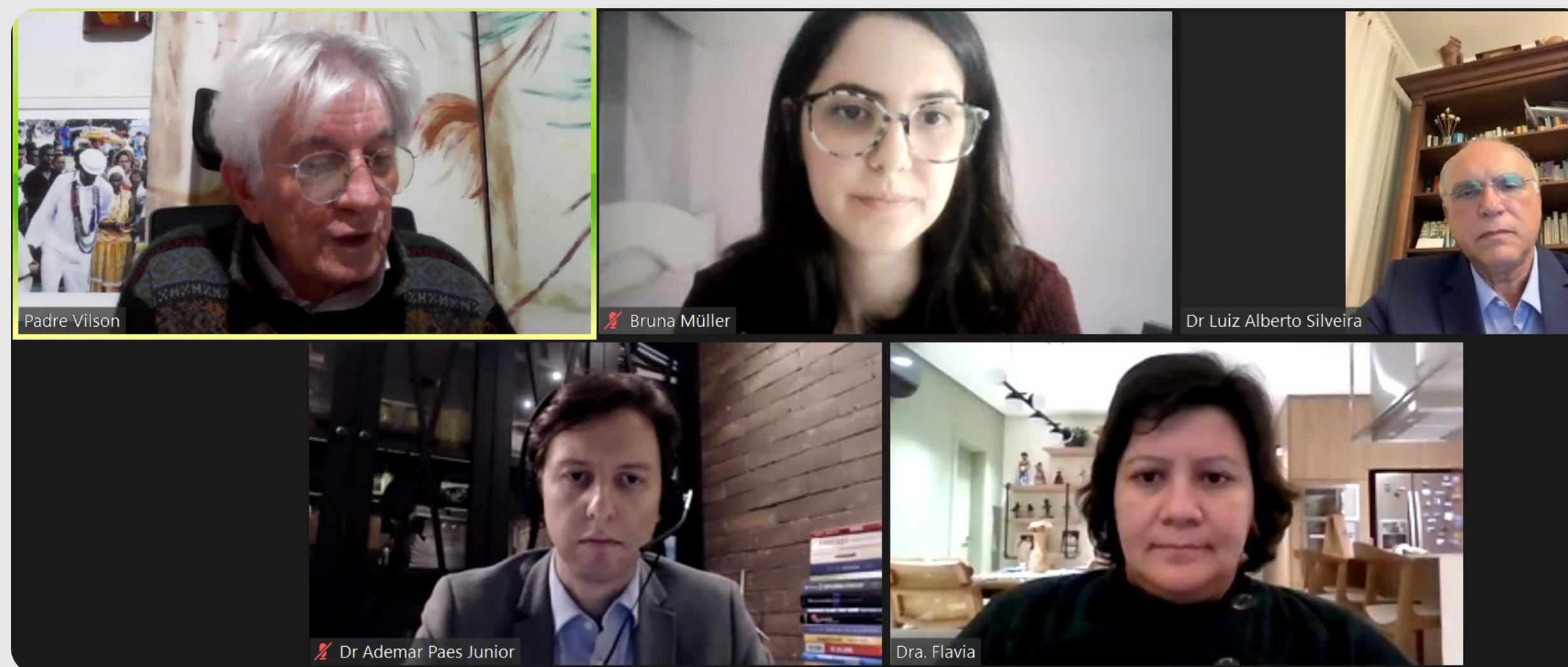


## ACM+FIESC+TJ NA ENTREGA DE SELO EMPRESA AMIGA

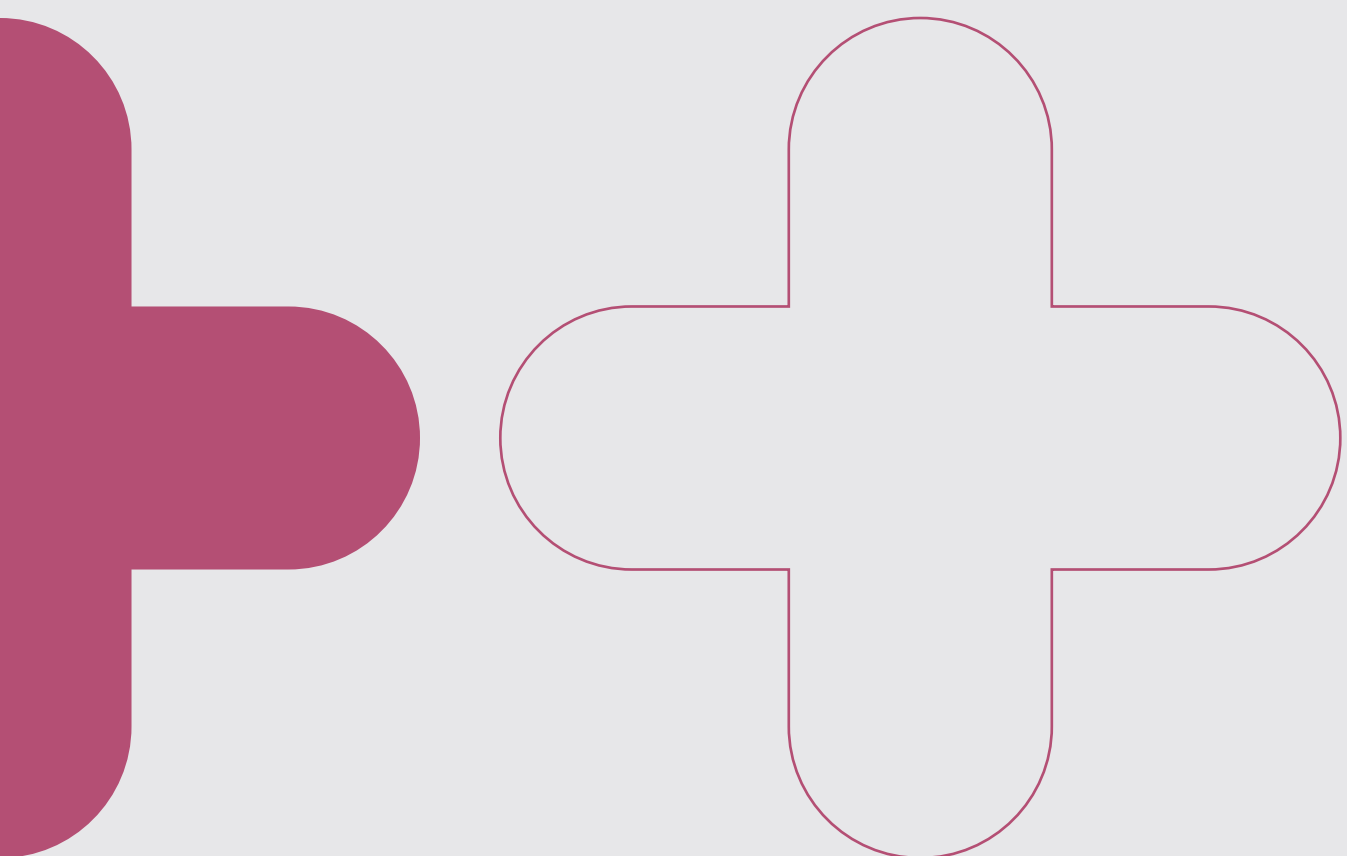
O vice-presidente da ACM participou da cerimônia híbrida para entrega do Selo Empresa Amiga, do Programa Novos Caminhos, criado pela ACM em parceria com a FIESC, o Tribunal de Justiça, a Associação dos Magistrados Catarinenses, entre outras entidades. O evento aconteceu no dia 23 de abril, com a certificação e a homenagem ao Tribunal Regional Eleitoral e à Unimed Grande Florianópolis, parceiros em iniciativas que beneficiaram crianças e adolescentes.



# ACM+IVG INTEGRAM MÉDICOS PARA AJUDAR NA FORMAÇÃO DE JOVENS



ACM e IVG se uniram em ação histórica para o apadrinhamento de 250 jovens de 14 a 22 anos inscritos no Programa Pode Crer. Com a campanha, os médicos catarinenses passaram a ser apoiadores financeiros e incentivadores de instrumentos do crescimento social e econômico da região da capital de Santa Catarina. O Programa Pode Crer une o centro à periferia da cidade, assim como faz a ponte entre a demanda e a oportunidade de empregos e renda.







## BRINQUEDOS DOADOS ÀS CRIANÇAS DO HOSPITAL INFANTIL

A ACM registra as parcerias conquistadas junto aos médicos que integram suas ações de responsabilidade social. Em julho, os médicos e colaboradores da Clínica CCI – Centro Catarinense de Imunoterapia, entregaram à ACM brinquedos que foram distribuídos para as crianças internadas no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis.





## DOAÇÃO DE MÁSCARAS E LUVAS PARA ASILO IRMÃO JOAQUIM

Durante a pandemia, a ACM incrementou ainda mais as suas ações de parceria e de responsabilidade social. Entre as inúmeras iniciativas realizadas, destaca-se a doação de 2 mil kits de máscaras e luvas descartáveis para o Asilo São Joaquim, na capital do estado. A campanha foi realizada em parceria com o Sinduscon – Sindicato da Indústria da Construção Civil da Grande Florianópolis e resultou em benefício dos cerca de 60 idosos acolhidos no local.







# parcerias e relacionamento



# COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DA ACADEMIA DE MEDICINA

O presidente da ACM participou da Sessão Solene de aniversário de 25 anos da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina (ACAMESC). O aniversário foi transmitido ao vivo de forma on-line e durante o evento foi apresentado o hino da Academia e feito o descerramento da escultura e do retrato do patrono da Academia, o médico Duarte Paranhos Schutel.





# INTEGRAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

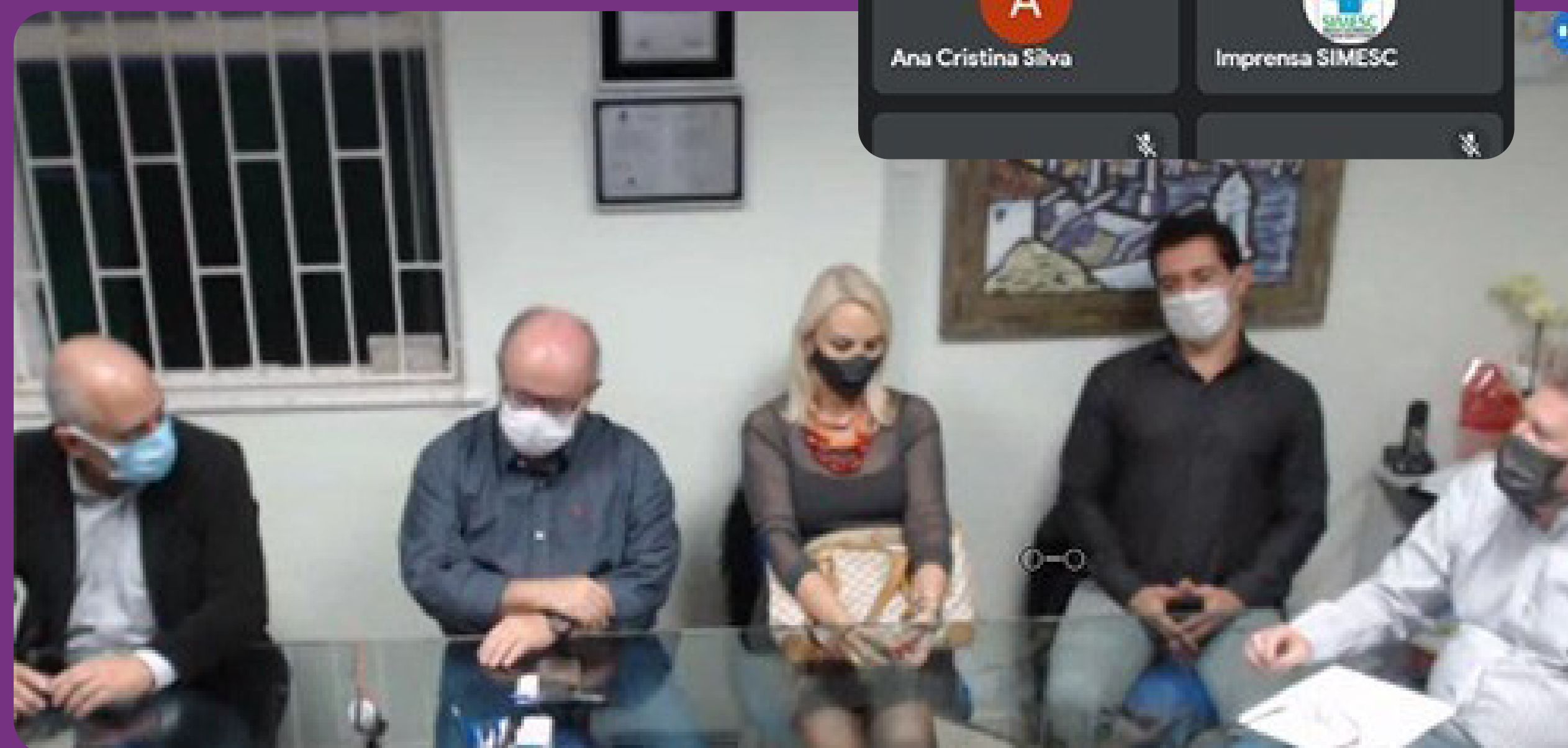
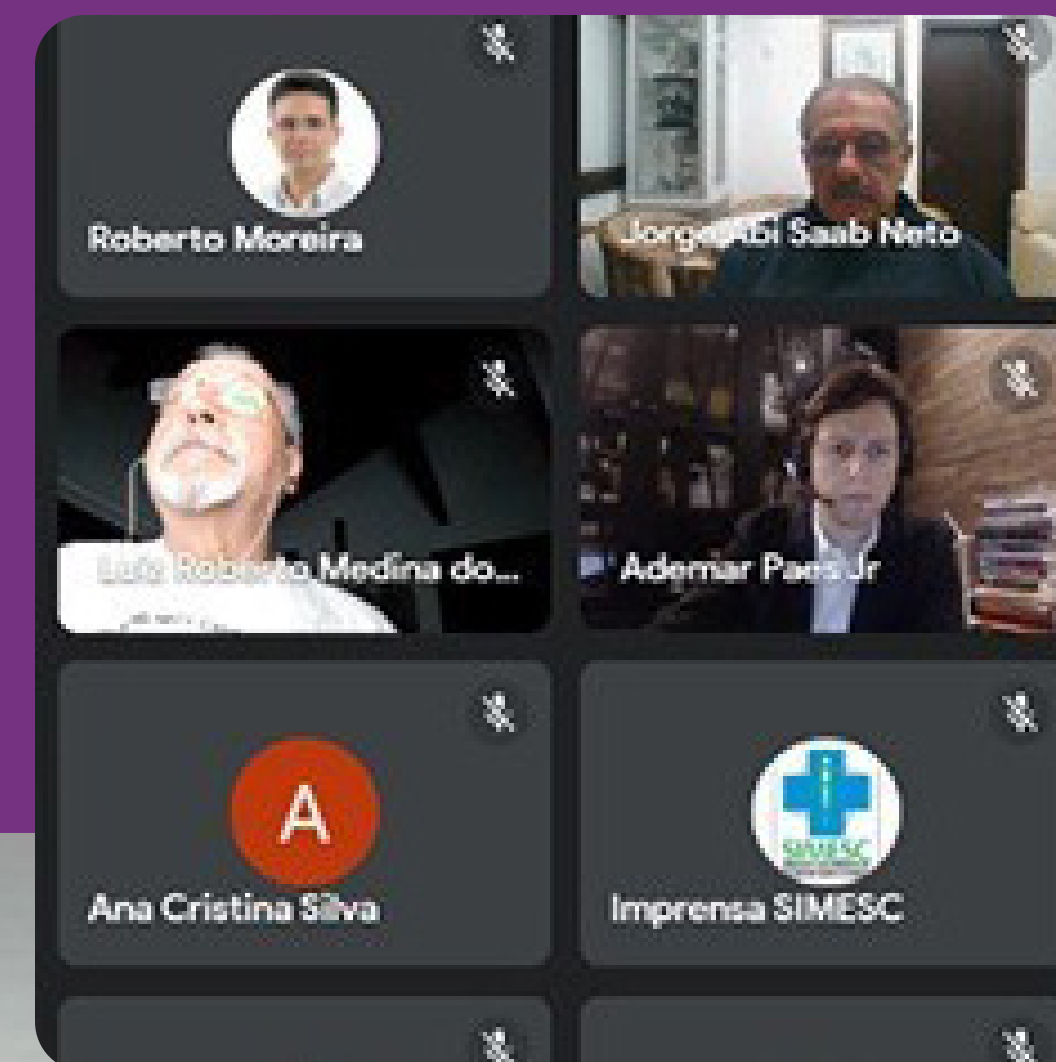
O presidente da ACM recebeu o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Gerson Junqueira Junior, na sede da entidade estadual. O encontro teve como meta estreitar ainda mais o relacionamento entre as duas federadas da Associação Médica Brasileira (AMB) no Sul do país, que já são parceiras há cerca de 10 anos na realização da Prova ACM/AMRIGS.





# POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS MÉDICOS

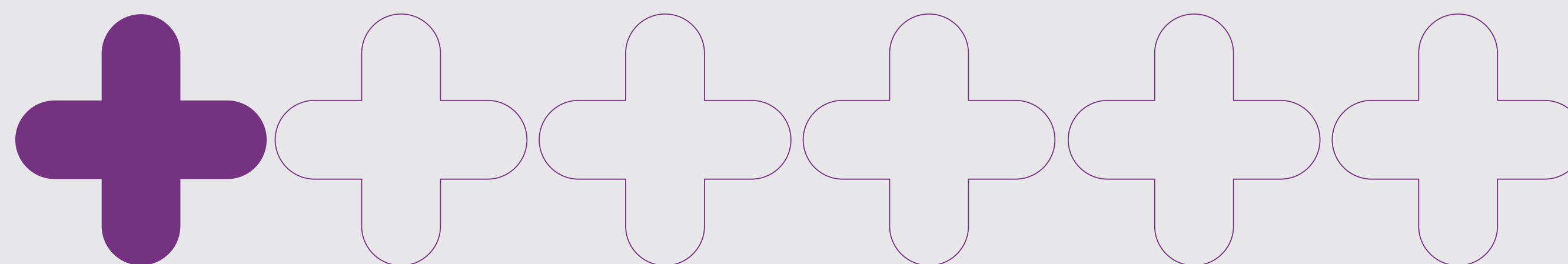
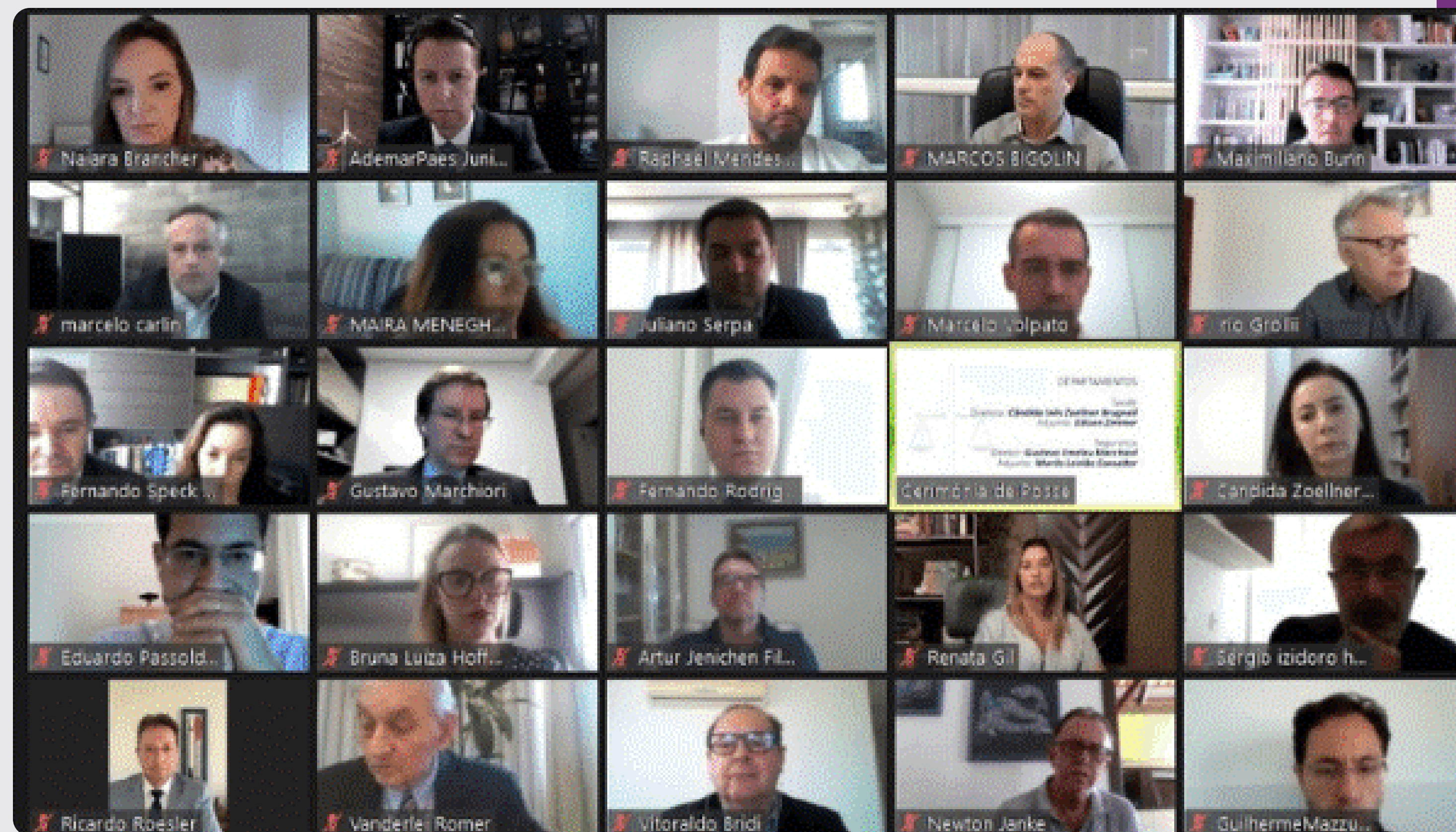
Os novos dirigentes do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina (SIMESC) eleitos para a Gestão 2021-2024 foram empossados em 13 de julho. O anestesiólogista Cyro Soncini foi reconduzido à presidência, junto com um grupo de 18 diretores executivos, 3 conselheiros fiscais e 55 dirigentes regionais. A cerimônia foi acompanhada pelo presidente da ACM.





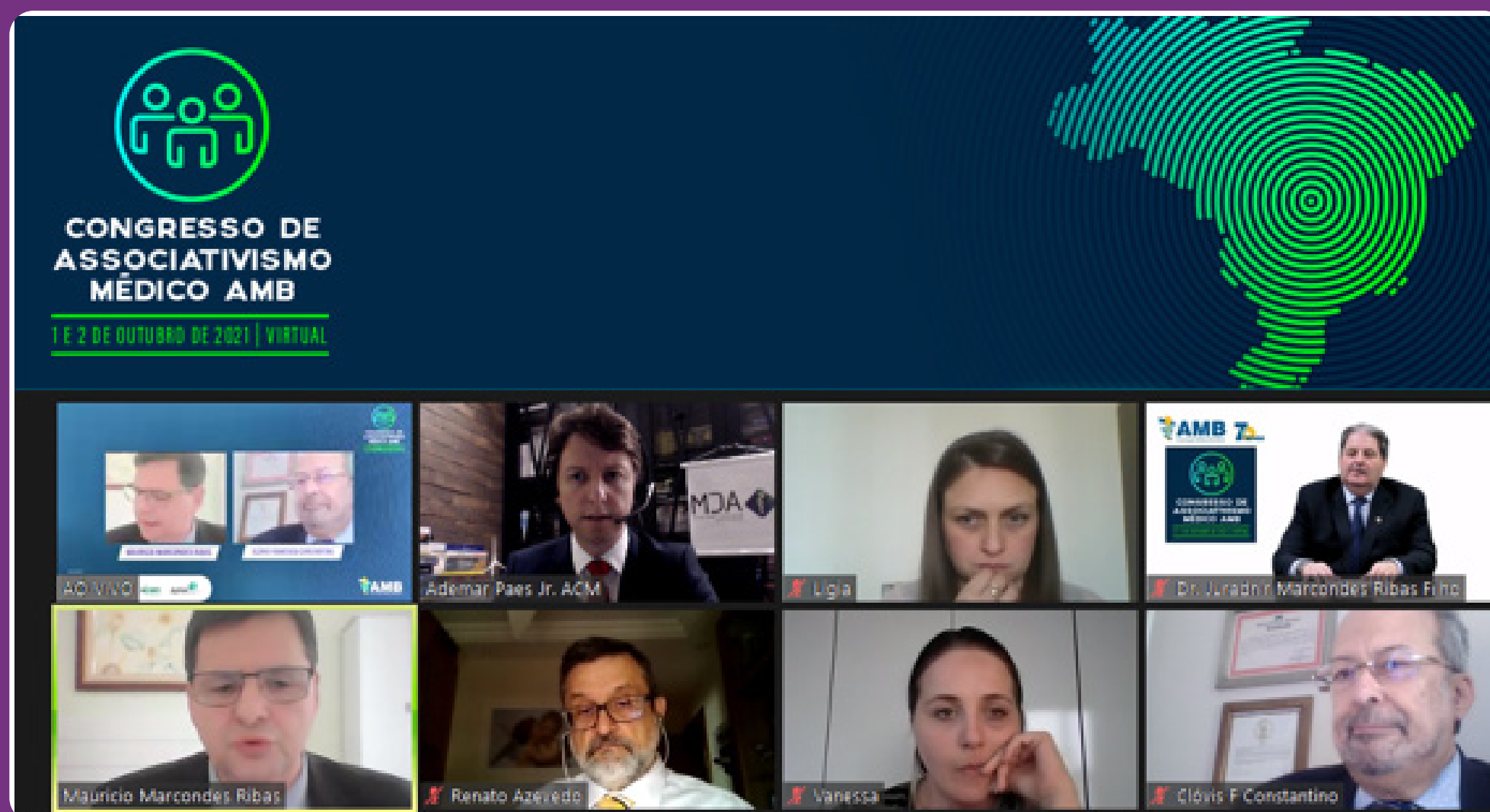
# POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS

No dia 13 de março aconteceu a posse da nova Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da AMC – Associação dos Magistrados Catarinenses, de forma on-line. Diversas autoridades participaram da solenidade, como o presidente da ACM, convidado pelo novo presidente da entidade, Marcelo Pizolati.





# PARTICIPAÇÃO NOS MAIORES DEBATES NACIONAIS



## Congresso de Associativismo Médico AMB

Uma das mais importantes discussões do Congresso de Associativismo Médico da Associação Médica Brasileira teve a participação do presidente da ACM, que palestrou sobre “Erro Médico – Prevenção e Defesa Jurídica”, no painel sobre “Responsabilidade e Judicialização da Medicina”, com destaque especial à judicialização durante a pandemia de Covid-19 e seus reflexos.



# PARTICIPAÇÃO NOS MAIORES DEBATES NACIONAIS



## Recursos da saúde na pós-pandemia

Como otimizar os recursos da saúde num mundo pós-pandemia? A pergunta foi o tema do evento “Cidades que se Reinventam”, promovido pela Expo-Gestão e que contou com a participação do presidente da ACM como mediador da palestra apresentada pelo médico Gonzalo Vecina Neto, ex-secretário de Saúde de São Paulo e primeiro presidente da Anvisa.



# PARTICIPAÇÃO NOS MAIORES DEBATES NACIONAIS



## Perspectivas macroeconômicas na pós-pandemia

Quais serão os rumos da economia para 2022, no chamado período pós-pandemia? A desafiadora pergunta foi o foco da palestra do economista e chefe da BTG Pactual, Cláudio Ferraz, ministrada no CBR/2021 – 50º Congresso Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, no dia 11 de outubro. O debate foi mediado pelo presidente da ACM e destacou-se como um dos temas de maior importância na programação do evento.



# PARTICIPAÇÃO NOS MAIORES DEBATES NACIONAIS



## A inovação e o futuro da saúde

“A Medicina Diagnóstica de hoje na construção do sistema de saúde do amanhã” foi o tema central do Fórum Internacional de Lideranças da Saúde – FILIS 2021, que reuniu on-line profissionais do Brasil e do exterior para falar sobre as transformações da assistência ao paciente durante a pandemia e os legados do enfrentamento da Covid-19. O presidente da ACM foi o moderador do painel “A Transformação e o Futuro da Medicina Diagnóstica”.



# PARTICIPAÇÃO NOS MAIORES DEBATES NACIONAIS



## Global Summit Telemedicine & Digital Health

“Transformação digital a serviço da vida” foi o tema central do Global Summit Telemedicine & Digital Health, que aconteceu de forma on-line, de 9 a 12 de novembro, conectando o Brasil com palestrantes de diversos países do mundo, como Suécia, Escócia, Índia, Estados Unidos, Reino Unido, Bélgica, Israel, Alemanha, China, Portugal e Dinamarca. O presidente da ACM foi um dos mediadores dos debates promovidos pelo evento, no Painel Telerradiologia: Lições Aprendidas.



# PARTICIPAÇÃO NOS MAIORES DEBATES NACIONAIS



## “Medicina Diagnóstica do Amanhã”

Acelerada ainda mais pela pandemia, a medicina do amanhã já começou. Essa realidade se reflete de maneira ainda mais acentuada na medicina diagnóstica, na qual a tecnologia e a inovação encontram seu terreno mais fértil, exigindo atenção redobrada dos profissionais à frente dos exames de imagem. Esse foi o mote do debate mediado pelo presidente da ACM no evento digital Health Innova CEO Summit – Hihub.Tech, no dia 07 de outubro.





**comunicação**



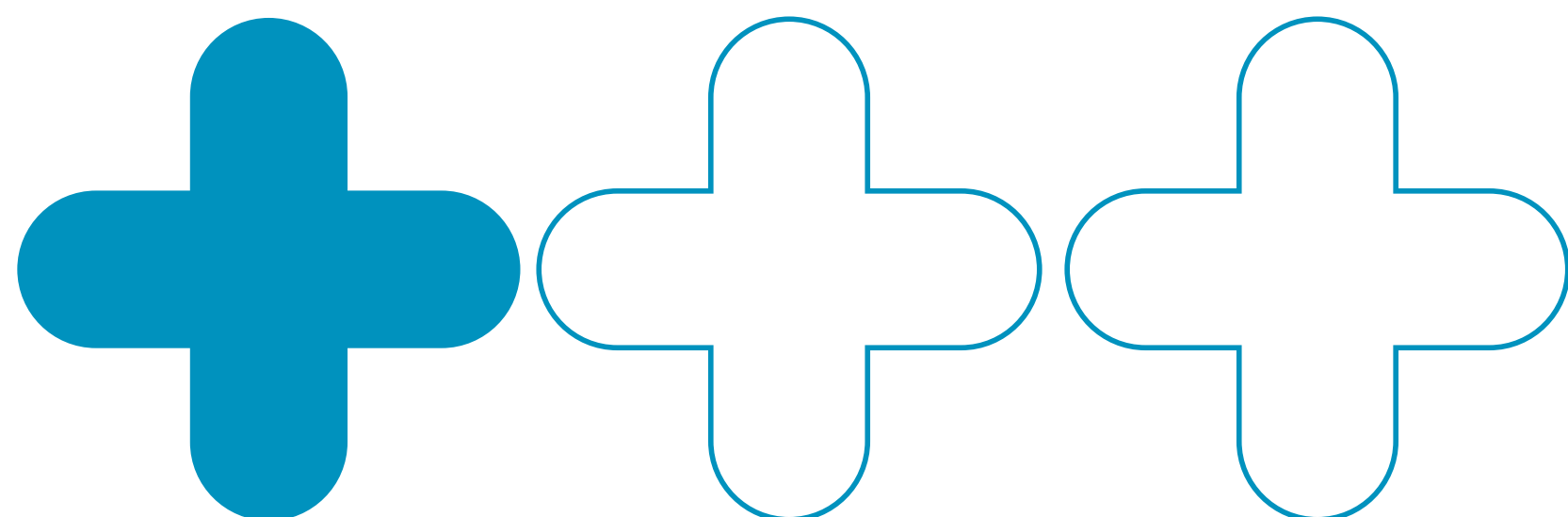
# TOTAL DE INSERÇÕES NA IMPRENSA

**93** Matérias e notas em jornais impressos e online.

**23** Entrevistas e depoimentos em canais de televisão.

**10** Entrevistas e depoimentos em emissoras de rádio.





## OS ERROS E ACERTOS QUE MARCAM A PANDEMIA EM SC

ÂNGELA BASTOS  
Angela.bastos@somosnsc.com.br

A semana se encerra com uma marca angustiante para Santa Catarina. O Estado somou mais de meio milhão de casos acumulados por contaminação de coronavírus. Até a última quarta-feira, dia 6, eram 5,4 mil vidas perdidas para a Covid-19. Para especialistas ouvidos pela reportagem, consequência da forma como autoridades e parte dos catarinenses se colocam frente à pandemia. Incluindo-se a perda de liderança no controle da pandemia, a flexibilização de medidas e o comportamento negacionista.

- O Estado perdeu com a crise e perda da liderança do governo, situação causada por conflitos políticos e de gestão diante de denúncias de uso irregular de recursos, culminando na abertura de um pro-

Especialistas reconhecem as medidas acertadas no início da pandemia, mas critica a perda de liderança do governo

DC: 09 junho 2021

Especialistas e lideranças catarinenses da área da saúde avaliam a gestão da crise sanitária no Estado, que ultrapassou a marca de 500 mil contaminados



cesso de impeachment do governador Carlos Moisés - observa o radiologista Ademar José de Oliveira Paes Júnior, presidente da Associação Catarinense de Medicina (ACM).

### FALTA COMUNICAÇÃO CLARA

Apesar de reconhecer a realidade difícil, o presidente da ACM acredita que ainda seja possível algum enfrentamento. Para ele, é preciso uma comunicação proativa e integrada por parte do governo de Santa Catarina. Além disso, assegurar o maior acesso a testes eficientes, ágeis e seguros

- É preciso garantir a vacinação de todos os catarinenses - diz Paes Júnior.

DC:

09 junho 2021

## ONDE ACERTAMOS E ERRAMOS

Como as entidades ouvidas pela reportagem avaliam a condução da pandemia em SC:

**ADEMAR JOSÉ DE OLIVEIRA PAES JUNIOR**  
Presidente da Associação Catarinense de Medicina (ACM)

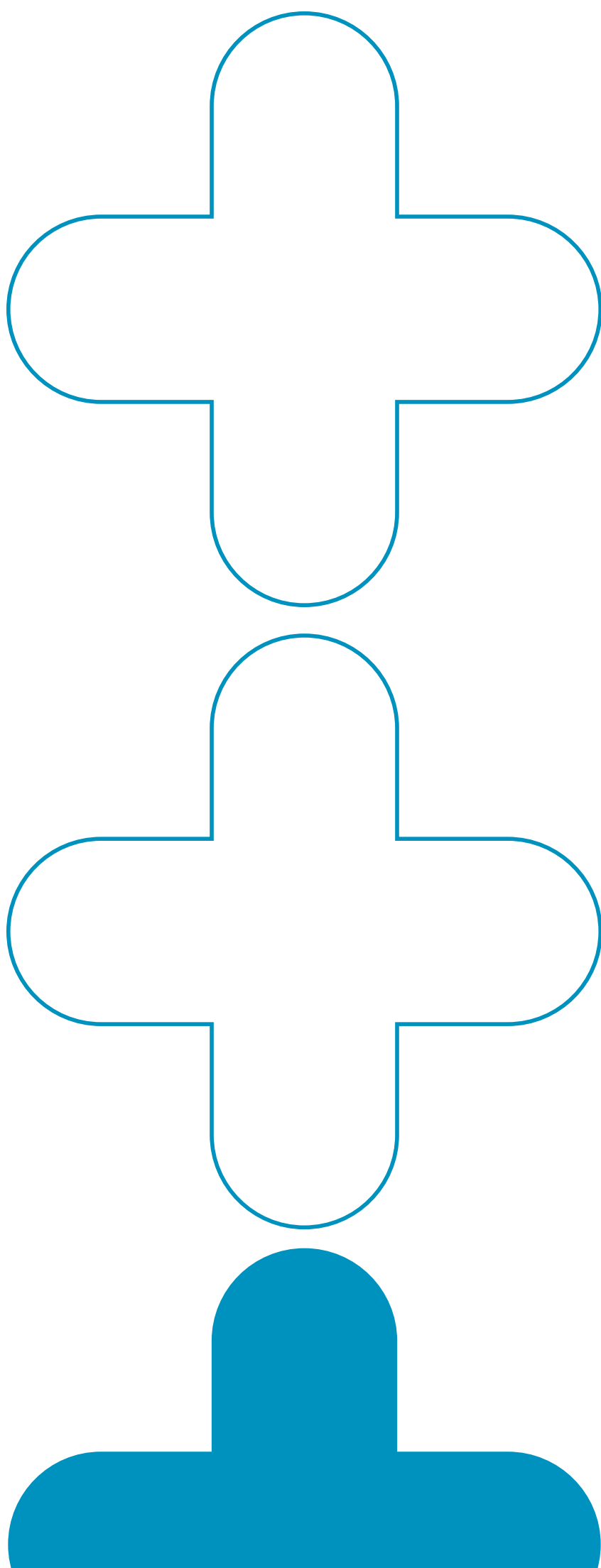
### ACERTOS

- Nas medidas de distanciamento social adotadas no primeiro momento da pandemia, de forma a dar tempo para preparar o sistema de saúde no recebimento dos pacientes, com leitos, insumos, equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipes.
- Criação e na habilitação de mais de mil leitos, junto ao governo federal.
- Em estabelecer parceria com entidades organizadas da sociedade na busca de soluções aos inúmeros e dinâmicos desafios da pandemia, como a Associação Catarinense de Medicina (ACM) e a Federação das Indústrias (Fiesc), entre outras, que puderam colaborar fortemente, com suas expertises e profissionais.

### ERROS

- Na crise e na perda da liderança do governo, causadas pelos conflitos políticos e de gestão diante de denúncias de uso irregular de recursos, culminados num processo de impeachment.
- Na falta de uma comunicação assertiva, empática, clara, objetiva e transparente sobre a pandemia, junto à população, que foi se distanciando cada vez mais dos cuidados na transmissão da doença e na proteção pessoal e coletiva.
- Na falta de treinamento médico coordenado com equipes multiprofissionais em todo o Estado, para suprir demandas em picos de casos, com condições de aumentar o número de leitos, quando necessário.
- Na demora de ações de integração, especialmente entre o governo estadual e as prefeituras municipais, e entre as diversas soluções de inteligência de dados criadas para monitorar casos e acompanhar pacientes na rede básica e hospitalar.





## Moacir Pereira

### Associação de Medicina faz conclamação a população para vacinação em massa

Diretoria da ACM divulgou nota na tarde de hoje

A Diretoria da Associação Catarinense de Medicina acaba de divulgar uma nota de conclamação a toda a população para que participe efetivamente da campanha de vacinação contra o Covid-19.

Depois de relatar as ações desenvolvidas para proteção da população contra o coronavírus sustenta que a vacina é o principal remédio para evitar o contágio e a propagação.

Leia a íntegra:

“A Associação Catarinense de Medicina (ACM) destaca o momento histórico do início da vacinação contra a Covid-19 no Brasil e em Santa Catarina, após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizar, por unanimidade, o uso emergencial das vacinas Coronovac e de Oxford contra a Covid-19.

Desde o início da pandemia no país, a ACM vem realizando um importante trabalho no combate ao novo coronavírus e na garantia da assistência à saúde dos catarinenses. Em suas ações, destacou a necessidade e defendeu a busca de conquistas fundamentais e efetivas para o enfrentamento da pandemia, entre elas:

- \* Testes eficientes, ágeis e seguros.
- \* Vacinação de todos os catarinenses.
- \* Droga alvo afetiva para tratamento.

Passados mais de 10 meses de pandemia, a ACM conclama a união de todos numa grande campanha para a vacinação, hoje a mais importante arma contra a doença, que já causou a morte de mais de 200 mil brasileiros.

Somente a vacina é capaz de interromper a circulação do vírus de forma controlada e sustentada. Isso só é possível se uma parcela significativa da população for vacinada.”

## CBN

### Salário desestimula médico, diz ACM sobre dificuldade em hospitais de SC

Por Renato Igor  
16/02/2021 - 13h22



Os salários ofertados pelo poder público desestimulam os médicos e isso dificulta a formação das equipes necessárias para ativar novos leitos para atendimento de pacientes Covid-19. A opinião é do presidente da Associação Catarinense de Medicina (ACM), Ademar José de Oliveira Paes Jr. “No geral, os salários oferecidos estão abaixo dos praticados pelo mercado. E isso pode desestimular, mas muitos estão abrindo mão do dinheiro para se dedicar ao enfrentamento da pandemia”.

O secretário estadual da saúde (SC), André Motta Ribeiro, afirmou que o maior problema para ativar os leitos nos hospitais do oeste é a falta de pessoal.

O presidente da ACM afirmou que “de nada adianta respiradores e monitores se não tivermos equipes capacitadas”.

Paes afirmou, ainda, que não há necessidade de montar hospital de campanha. “Precisamos ampliar as vagas nos hospitais já existentes”, concluiu.



## Manifesto dos médicos apela pela urgente vacinação dos profissionais da saúde

ndt

Documento foi aprovado durante reunião das principais entidades médicas de Santa Catarina

MOACIR PEREIRA

Uma grande preocupação com o ritmo da vacinação em Santa Catarina e a situação de fragilidade dos profissionais da saúde motivou o lançamento de um manifesto pelo Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina - Cosemesc. O documento, liderado pela Associação Catarinense de Medicina, reivindica urgência na vacinação dos médicos e daqueles que atuam na linha de frente na assistência aos contaminados e hospitalizados pelo Covid-19. O apelo é feito ao governo do Estado e às Prefeituras Municipais.

Confira o teor do manifesto:

"O Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina (COSEMESC) registra sua imensa preocupação com a necessária e urgente vacinação dos médicos e dos profissionais da saúde que não receberam ainda a primeira dose do imunizante contra a Covid-19. Apoiando e acompanhando o Plano de Imunização do Estado, as representações da medicina pedem uma atenção especial àqueles que há quase um ano atendem à população em meio à pandemia do novo coronavírus, expondo-se diariamente à grave doença, das mais variadas formas, seja na linha de frente das emergências, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), nos hospitais, clínicas, consultórios e postos de saúde de todos os portes.

A vacinação de médicos e profissionais da saúde não apenas os protege da contaminação do vírus, como também permite a manutenção da assistência de toda a população, no diagnóstico e tratamento da Covid-19 e de todas as demais doenças.

Na certeza de que serviços dessa natureza não podem ser interrompidos ou prejudicados, o COSEMESC pede agilidade por parte do Governo do Estado e das Prefeituras Municipais na estratégia de imunização junto aos médicos e profissionais da saúde, para que sigam no valioso trabalho na defesa da vida dos catarinenses.

**COSEMESC – Conselho Superior das**

**Entidades Médicas do Estado SC**

ACM – Associação Catarinense de Medicina  
ACAMESC – Academia de Medicina do Estado SC  
CRM-SC – Conselho Regional de Medicina do Estado SC  
SIMESC – Sindicato dos Médicos do Estado SC  
SIMERSUL – Sindicato dos Médicos do Sul SC."



MOACIR PEREIRA

## Associação de Medicina faz advertência grave e cobranças do governo e prefeituras

Blog do PRISCO



O mês de março de 2021 marca 1 ano da chegada da pandemia da Covid-19 em Santa Catarina. Longe da tão aguardada redução da transmissão do novo coronavírus, o estado vive hoje o mais grave quadro da doença, com a maior lotação dos leitos hospitalares desde o início da crise sanitária mundial e a triste soma de mais de 7,2 mil mortes.

Diante dessa dura realidade, a ACM - Associação Catarinense de Medicina faz um novo alerta à população sobre o agravamento da pandemia em todas as regiões do estado e conclama para que sociedade assuma sua indispensável responsabilidade e conscientização com os cuidados necessários no uso de máscara, álcool nas mãos e distanciamento social, evitando qualquer tipo de aglomeração.

Ao mesmo tempo, a ACM reafirma a urgência de ações estruturais e coordenadas dos gestores da Saúde do Estado e dos Municípios, especialmente para:

- \*GARANTIR toda a infraestrutura para atender aos pacientes, como leitos, equipamentos e todos os insumos necessários.
- \*GARANTIR a contratação de equipes especializadas para o atendimento aos pacientes, com maior atenção para a assistência nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI).
- \*GARANTIR as condições dignas de trabalho aos médicos e profissionais da saúde, para que possam proteger os pacientes e suas próprias vidas.
- \*GARANTIR vacinação para todos os médicos e profissionais de saúde, para que possam seguir no trabalho de cuidar dos pacientes, seja na linha de frente da Covid-19, seja nos demais locais de atividades no setor.
- \*GARANTIR a celeridade essencial à campanha de vacinação dos catarinenses.
- \*GARANTIR a manutenção da habilitação de leitos de UTI junto ao Ministério da Saúde.
- \*GARANTIR o uso da inteligência de dados, para monitorar os casos e conter a transmissão da doença.
- \*GARANTIR comunicação proativa para orientar sobre os cuidados da sociedade, no respeito aos protocolos.
- \*GARANTIR a efetiva fiscalização do cumprimento dos protocolos que normatizam os cuidados em todo território catarinense e a punição daqueles que os desrespeitarem, colocando as vidas sob ameaça.

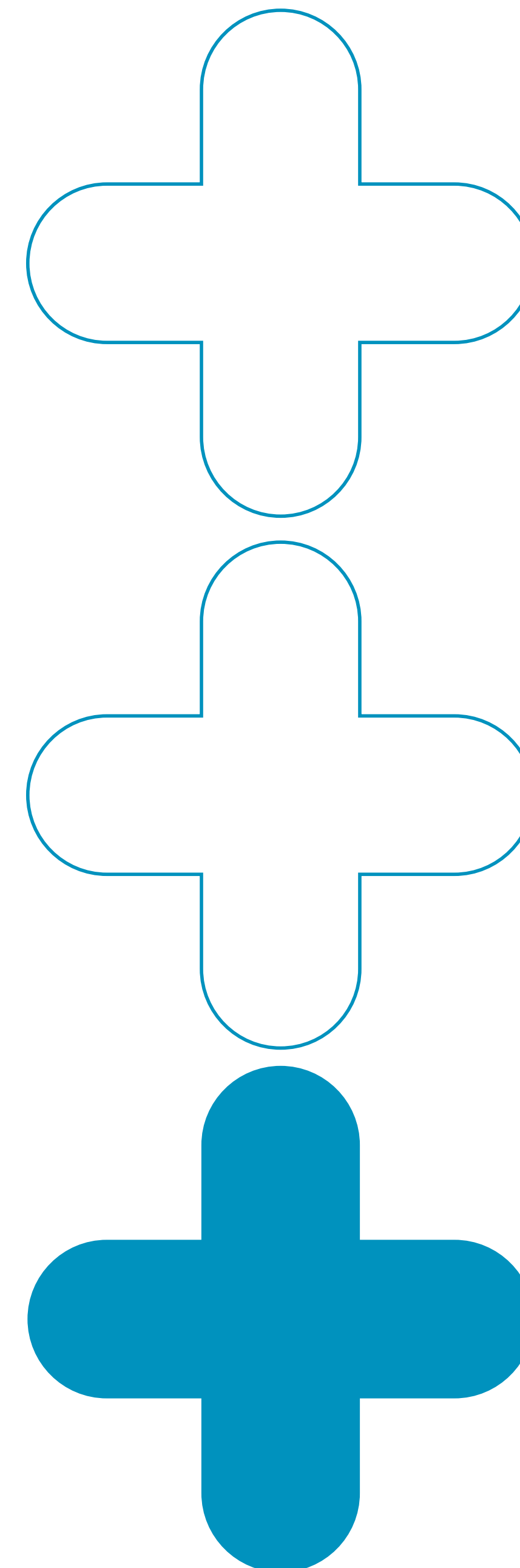
A ACM vem atuando fortemente desde o início da pandemia, buscando soluções, promovendo ações, firmando alianças e parcerias de grande importância no enfrentamento ao Covid-19 em toda Santa Catarina. Assim, a entidade posiciona-se mais uma vez para reafirmar seu compromisso com a saúde da população e em defesa dos médicos catarinenses.

Ademar José de Oliveira Paes Junior



## ACM cobra

O presidente da Associação Catarinense de Medicina, Ademar José Oliveira Paes Junior, divulgou uma forte nota oficial neste domingo com pesadas advertências sobre o agravamento da pandemia em Santa Catarina. Faz uma conclamação a toda a sociedade para colaborar com conscientização e mais responsabilidade e cobrou com ênfase ações concretas do governo do Estado e das prefeituras municipais.





## ACM coordena ação para criar Centro de Atendimento Covid-19

© 10 de março de 2021



**Iniciativa é fruto da força-tarefa entre a Associação Catarinense de Medicina e a Federação das Indústrias (FIESC), desde o início da pandemia, que agora integra diversas outras entidades no movimento ALIANÇA PELA VIDA**

**Um Centro de Triagem de pacientes com suspeita ou confirmação da Covid-19 vem sendo planejado para ser estruturado na sede da Associação Catarinense de Medicina (ACM), na SC-401, em Florianópolis. Junto a entidades parceiras, a ACM está buscando os recursos para viabilizar o espaço, que vai atender os casos com baixa complexidade, antes da necessidade de internação em leito de UTI. Todos os cuidados estão sendo tomados para garantir a segurança do paciente, o que inclui a busca por equipe médica especializada e demais profissionais da saúde, a aquisição de equipamentos e insumos necessários, estoque de oxigênio, entre diversos outros investimentos essenciais.**

A iniciativa reúne a ACM e a Federação das Indústrias (FIESC), a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), CDL de Florianópolis, Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), Sinduscon da Grande Florianópolis e Movimento Floripa Sustentável, diante do agravamento da pandemia e colapso da rede de saúde na região. A Prefeitura Municipal e o Governo do Estado estão apoiando a iniciativa, de forma a disponibilizar mecanismos para auxiliar na concretização da proposta.

O foco neste momento é na busca de doações junto às empresas, tendo em vista o investimento necessário para a criação e o funcionamento do Centro de Triagem. Além disso, as entidades trabalham para obter as garantias dos instrumentos jurídicos e as autorizações legais, a disponibilidade de equipamentos e de recursos humanos.

## ACM e Fiesc: Aliança pela Vida planeja Centro de Triagem do Covid-19

Projeto conta com apoio de outras entidades empresariais da Capital



MOACIR PEREIRA

Uma parceria entre a Associação Catarinense de Medicina e a Federação das Indústrias deverá viabilizar a instalação de um Centro de Triagem para os pacientes com suspeita ou confirmação da Covid-19. Funcionaria no Centro de Eventos da ACM, situado na SC-401.

Recursos estão sendo captados para implantação desta nova unidade destinada a aliviar a pressão sobre a rede hospitalar.

-Todos os cuidados estão sendo tomados para garantir a segurança do paciente, o que inclui a busca por equipe médica especializada e demais profissionais da saúde, a aquisição de equipamentos e insumos necessários, estoque de oxigênio, entre diversos outros investimentos essenciais- diz nota da ACM sobre o projeto.

A iniciativa reúne a ACM e a Federação das Indústrias (FIESC), a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), CDL de Florianópolis, Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), Sinduscon da Grande Florianópolis e Movimento Floripa Sustentável, diante do agravamento da pandemia e colapso da rede de saúde na região. A Prefeitura Municipal e o Governo do Estado estão apoiando a iniciativa, de forma a disponibilizar mecanismos para auxiliar na concretização da proposta.

Comunicado da ACM acrescenta: "O foco neste momento é na busca de doações junto às empresas, tendo em vista o investimento necessário para a criação e o funcionamento do Centro de Triagem. Além disso, as entidades trabalham para obter as garantias dos instrumentos jurídicos e as autorizações legais, a disponibilidade de equipamentos e de recursos humanos."





**MOACIR PEREIRA**  
moacir.pereira@ndmais.com.br



**Triagem** – Uma parceria entre a ACM (Associação Catarinense de Medicina) e a Federação das Indústrias deverá viabilizar a instalação de um centro de triagem para os pacientes com suspeita ou confirmação da Covid-19. Funcionaria no Centro de Eventos da ACM, situado na SC-401. Recursos estão sendo captados para implantação desta nova unidade, destinada a aliviar a pressão sobre a rede hospitalar. Outras entidades já aderiram ao projeto. A meta é iniciar atividades na próxima semana.

## Todos os aplausos aos heróis da saúde e da vida

Hoje, *Dia Mundial dos Profissionais de Saúde*, as homenagens são para homens e mulheres que se dedicam a salvar desconhecidos diariamente

“No início, nós médicos assumimos um compromisso: seríamos os últimos a sair dessa pandemia. Enquanto houver algum paciente com Covid-19, vai ter um médico cuidando dele, ao lado dele”, ressalta o Ademir Oliveira Paes Júnior, presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina).

# Ação “Aliança pela vida” inicia teleatendimento

Projeto que reúne entidades e empresas arrecadou mais de R\$ 3 milhões para o serviço de telemedicina para pacientes com Covid-19 na Grande Florianópolis

Começou no domingo um atendimento gratuito aos moradores de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu que estejam na fase pré-inflamatória da Covid-19, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. O foco é desafogar o atendimento presencial nas unidades de saúde e fazer com que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados.

A iniciativa “Aliança pela vida” funciona nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros, como Florianópolis, com o “Alô Saúde”. A ideia inicial é uma operação de 30 dias, que pode ser prorrogável, em um contrato com a empresa Help Emergências Médicas para atendimento em domicílio – cerca de 25 por dia – e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdão. O presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademir José de Oliveira Paes Jr, destacou que a proposta saiu após se observar a situação crítica na Grande Florianópolis em relação às internações pela Covid-19. “A gente propôs essa iniciativa para

“Serão disponibilizadas as ambulâncias para irem até a residência do paciente e, eventualmente, na transferência de unidade para outra.”

Ademir José de Oliveira Paes Jr, presidente da Associação Catarinense de Medicina



Ademir Jr destacou o empenho das instituições para a implementação do programa

ajudar. Apoiar tanto o trabalho que vem sendo realizado pela prefeitura, quanto pelo governo estadual e pela rede privada aos pacientes Covid”, frisou.

### COLABORAÇÃO

“É uma ação para colaborar, ajudar dentro de todo processo nesse momento de altíssima complexidade. Serão disponibilizadas as ambulâncias para irem até a residência do paciente e, eventualmente, na transferência de unidade para outra”, finalizou o presidente da ACM.

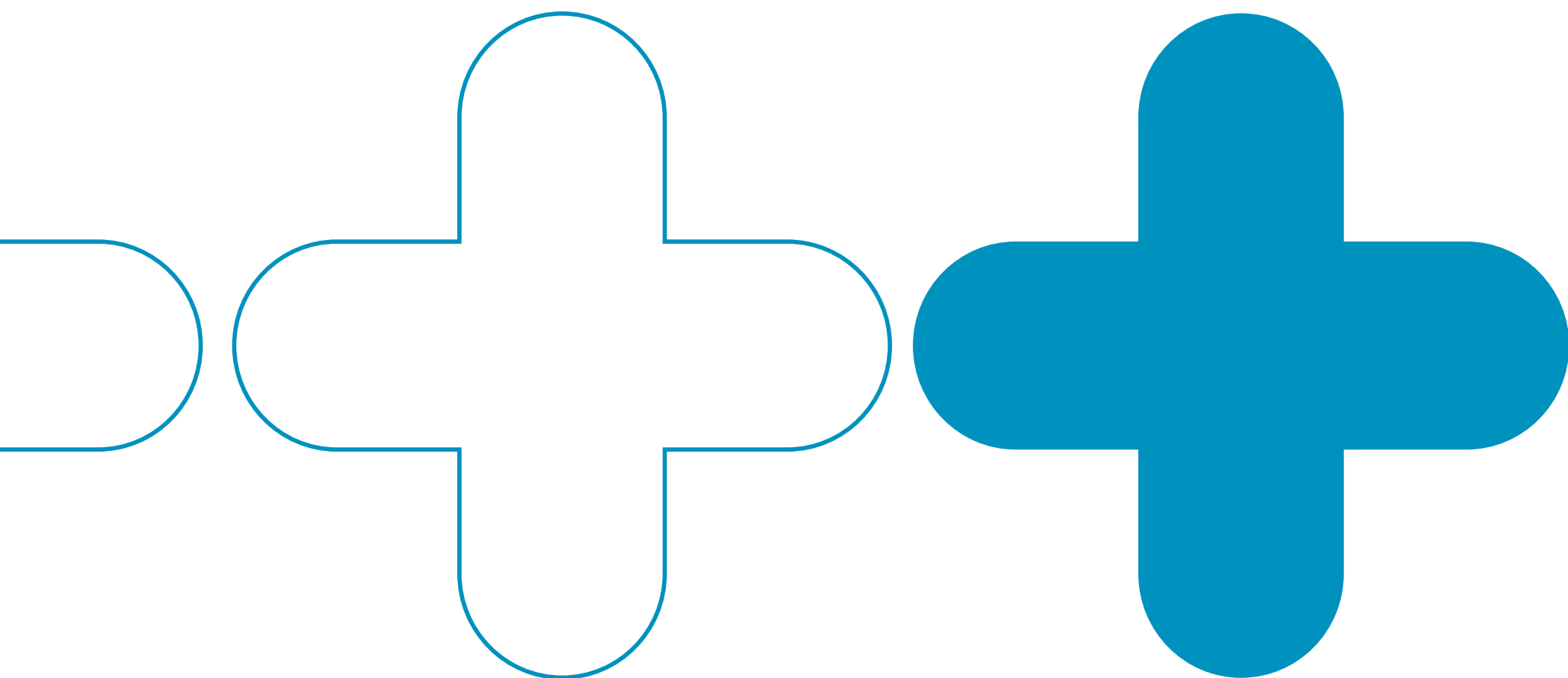
Para obter o serviço basta ligar para o telefone 0800 402 0000

### Projeto ultrapassa meta de doação

Os custos da iniciativa serão pagos por meio de doações, o objetivo inicial era atingir R\$ 3 milhões, mas até o início da tarde de ontem, o valor já tinha superado ao estipulado. A ação é fruto de uma parceria que envolve a Acif (Associação Empresarial de Florianópolis); ACM (Associação Catarinense de Medicina), Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina); CDL Florianópolis; Sinduscon (Sindicato das Empresas

da Construção Civil da Grande Florianópolis); Acate (Associação Catarinense de Tecnologia); Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Santa Catarina, Engie Brasil Energia e o movimento Floripa Sustentável.

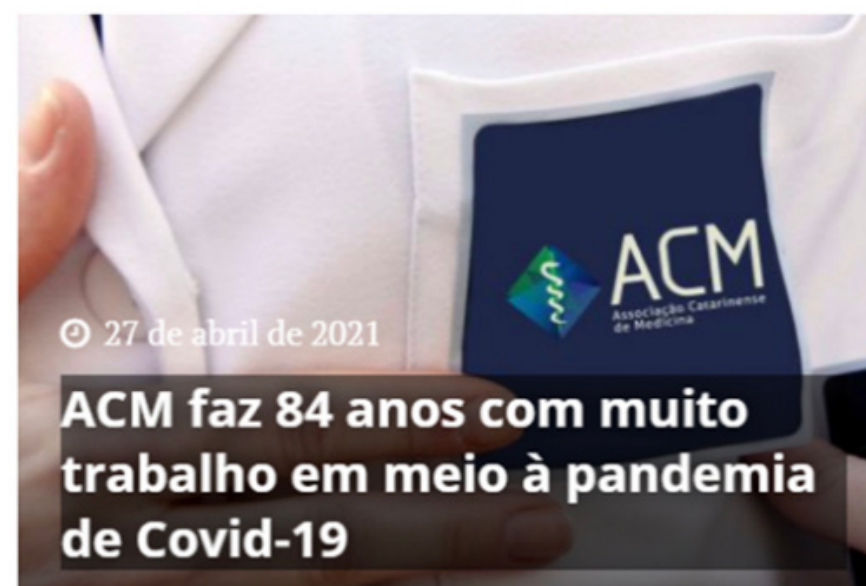




**ACM: 84 anos** – A Associação Catarinense de Medicina completa hoje 84 anos de fundação. São mais de oito décadas batalhando pelo aprimoramento dos profissionais e pela melhoria da qualidade da saúde dos catarinenses. Em função da pandemia, não haverá celebrações. A entidade está mobilizada em ações de combate à Covid-19 e atendimento imediato dos infectados. Na foto, o início da construção da sede atual na SC-401. À frente, o médico Arthur Pereira Oliveira e seu filho Cláudio Pereira Oliveira (de bigode), hoje também empresário do ramo hoteleiro.



DESTAQUES



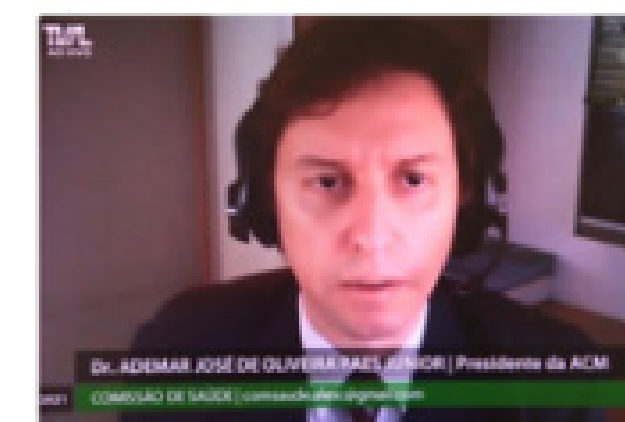
NOTÍCIAS ▾ TVAL ▾ RÁDIO AL ▾ FOTONOTÍCIA MEMÓRIA ▾ INFOGRÁFICOS CADASTRE-SE ▾

INÍCIO · NOTÍCIAS · COMISSÕES

14/04/2021 - 13h44min

A+

## ACM apresenta a deputados contribuição no enfrentamento à pandemia



Presidente da ACM falou sobre ações realizadas pela entidade durante a pandemia  
FOTO: Sílton Soares/Agência AL

O presidente da Associação Catarinense de Medicina (ACM), médico Ademair José de Oliveira Paes Junior, participou da reunião da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, realizada nesta quarta-feira (14), a convite do vice-presidente do colegiado, deputado Dr. Vicente Caropreso (PSDB). O convidado falou sobre as ações da ACM frente à pandemia de Covid-19.

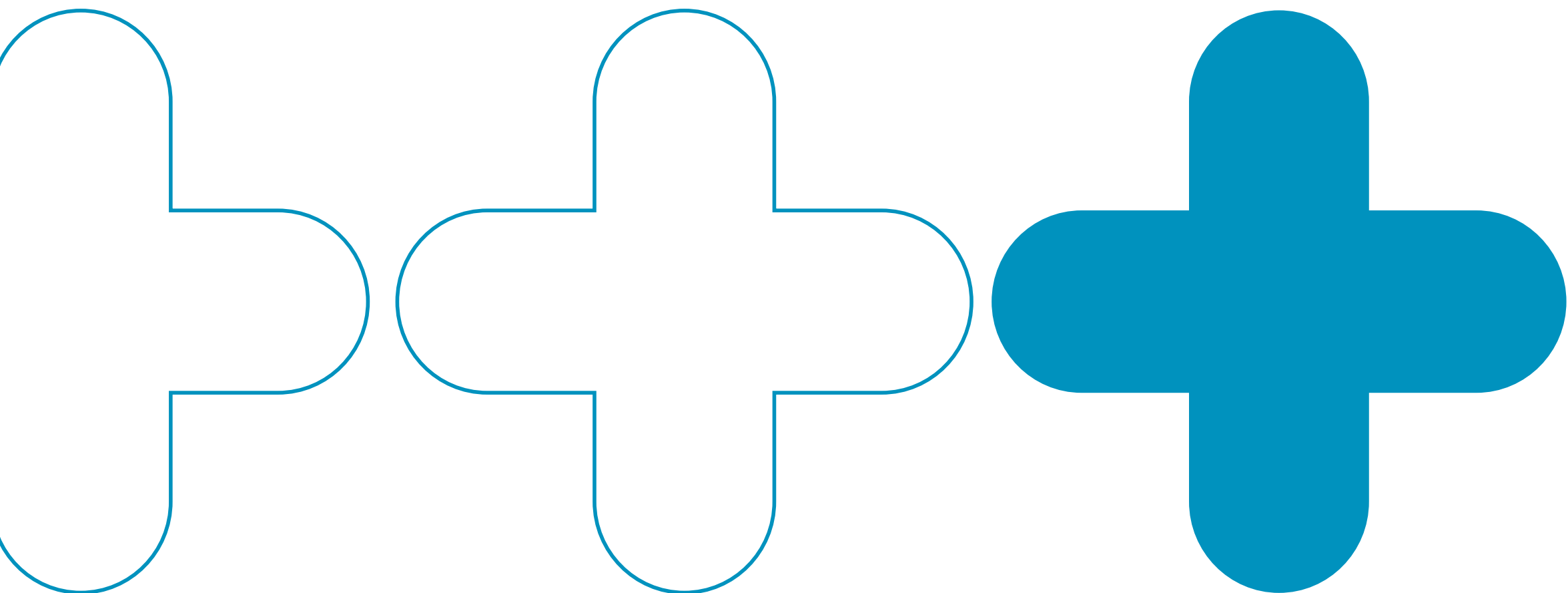
O médico defendeu que seja priorizada a aquisição de vacinas. Ele argumentou que existem três ações muito importantes para o controle da pandemia – uma droga-alvo específica para o tratamento, que ainda não existe; testes baratos e disponíveis para toda a população; e a vacina. “Desses três itens, o que estamos mais próximos é a vacina. Precisamos ter a compra de vacinas como foco prioritário”, recomendou.

Paes Junior assegurou que a ACM tem dado sua contribuição à sociedade para o controle e minimização da pandemia. Entre os pilares de ação da associação, citou a orientação para a população, médicos e profissionais, com treinamento e informação. E também falou sobre ações como apoio tecnológico e logístico para aumento da capacidade de testes, que resultaram na criação de um laboratório em Chapecó, sendo a ACM o responsável técnico pelo projeto de implantação.

A associação, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), também atuou na aquisição e incentivo ao desenvolvimento local de respiradores mecânicos para leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI); conserto/reparo de ventiladores mecânicos danificados (mais de 80) existentes nos hospitais; incentivo do parque industrial para fabricação de equipamentos de proteção individual (EPI) e estímulo à fabricação de marcas comunitárias, conforme o relato do presidente. Ele citou, ainda, a doação de 4 mil oxímetros à Secretaria de Estado da Saúde, a criação da base CoronaDados e o esforço que resultou na criação do Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (Fera-SC), que apoia projetos na área.

“Fiz questão de trazer o Dr. Ademair justamente para enaltecer a participação da classe médica nessa situação que estamos passando, não apenas com a mão de obra, mas inteligência médica. A ACM tem tido participação efetiva nesta crise”, elogiou Dr. Vicente.





Capa NSC Total • Dagmara Spautz

NSC total

04/05/2021 - 21h05

### Residência médica injeta R\$ 3,5 milhões em hospitais durante a pandemia

Por Dagmara Spautz

A Associação Catarinense de Medicina (ACM) divulgou que o processo de seleção para residência médica rendeu R\$ 3,5 milhões do ano passado para cá. O recurso foi entregue a hospitais públicos e privados de Santa Catarina, que participam do programa.

- É um valor que certamente chega para somar aos grandes esforços realizados pelos hospitais diante das inúmeras necessidades advindas da pandemia - diz o presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior

Anualmente, cerca de 2,5 mil médicos participam da Prova ACM de Residência Médica, somente em Santa Catarina. O exame é aplicado em diversos programas, para diferentes especialidades.

A Prova ACM ocorre em parceria com as Associações Médicas do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e do Mato Grosso do Sul (AMMS), e com apoio da Associação Médica Brasileira (AMB). O exame é considerado um dos mais importantes no país, tanto para acesso direto do médico (primeira especialização) quanto para pré-requisitos (médicos com pelo menos uma especialidade já concluída).

O último exame, em novembro, ocorreu em Florianópolis, Joinville, Chapecó, Lages e Criciúma.

**FABIO GADOTTI**  
fabio.gadotti@ndmais.com.br

### Doação suíça

Santa Catarina vai receber mais de 52 mil unidades dos medicamentos anestésicos Fentanila e Midazolam, que serão doados pelo laboratório Sintetica SA, da Suíça. Em falta no Brasil, os medicamentos serão utilizados no tratamento de pacientes com Covid internados em UTIs. A articulação está sendo feita por uma força-tarefa que envolve a Fiesc (Federação das Indústrias de SC) e a ACM (Associação Catarinense de Medicina), além da secretaria de Estado da Saúde, com a participação da Embaixada Suíça no Brasil e do consulado daquele país no Estado.

**MOACIR PEREIRA**  
moacir.pereira@ndmais.com.br

### Doação suíça

A indústria farmacêutica suíça Sintetica decidiu doar 52.549 unidades de Fentanila e Midazolam, para serem usados pelos hospitais de Santa Catarina. São anestésicos utilizados em vários países, que dependem apenas de registro na Anvisa. A doação foi definida durante reunião do cônsul suíço Luiz Gonzaga Coelho, empresário do setor saúde, com o presidente da ACM, Ademar Paes Junior, e o diretor da Fiesc José Eduardo Fiates. Inteirada da doação, a secretária Carmen Zanotto prometeu levar o pedido de registro à diretoria da Anvisa, em Brasília.

### Associação Catarinense de Medicina também repudia senadores da CPI do Senado

Nota de Repúdio critica os senadores, que tem o dever de defender a Constituição e as liberdades

Assassinada por seu presidente Ademar José Oliveira Paes Junior, a nota menciona o total desrespeito às médicas **Mayra Pinheiro** e **Nise Yamaguchi** na CPI do Senado e defende o Estado Democrático que garante o direito aos posicionamentos, ainda que contrários aos inquisidores.

Prossegue dando uma lição aos senadores, quando ressalta que o respeito à Constituição Federal de 1988 é dever dos parlamentares, sobretudo no que se refere à liberdade em atividade intelectual, artística, científica e de comunicação.

Ele lança um repeto aos senadores para que cumpram efetivamente seu papel no Senado. A "Nota de Repúdio da ACM" tem o seguinte teor:

"A Associação Catarinense de Medicina (ACM) manifesta seu repúdio ao desrespeito às médicas **Mayra Pinheiro** e **Nise Yamaguchi**, nas sessões da CPI da Pandemia, no Senado Nacional. No Estado Democrático, do qual os senadores devem ser porta-vozes, é imprescindível o direito ao posicionamento, mesmo que contrário aos que estão na função de coordenar e de inquirir os depoentes na Comissão Parlamentar de Inquérito. O cumprimento à Constituição Brasileira (1988) também é dever dos parlamentares, eleitos pelo voto da população, no que tange à liberdade de expressão, definida principalmente nos incisos IV e IX do artigo 5º da Carta Magna, referindo-se a qualquer atividade intelectual, artística, científica e de comunicação.

Na certeza de que o respeito deve ser garantido a todo cidadão brasileiro, de forma ainda mais veemente quando presente no Congresso Nacional, a ACM conclama aos legisladores para que assumam de fato o seu papel, que deve ultrapassar qualquer posicionamento partidário ou ideológico, sob pena de agravar ainda mais as inúmeras dificuldades causadas pela pandemia da Covid-19.

Florianópolis, 03 de Junho de 2021.  
Ademar José de Oliveira Paes Junior -

**MOACIR PEREIRA**  
moacir.pereira@ndmais.com.br

### Repúdio da ACM

A Associação Catarinense de Medicina uniu-se às fortes manifestações do Conselho Federal de Medicina e dos Conselhos Regionais, contra atos da CPI da Pandemia, e emitiu também uma nota de repúdio, exigindo que o "respeito deve ser garantido pela Comissão". Assinada por seu presidente Ademar José Oliveira Paes Júnior, a nota menciona o total desrespeito às médicas **Mayra Pinheiro** e **Nise Yamaguchi** na CPI e defende o Estado Democrático que garante o direito aos posicionamentos, ainda que contrários aos inquisidores. Prossegue dando uma lição aos senadores, quando ressalta que o respeito à Constituição Federal de 1988 é dever dos parlamentares, sobretudo no que se refere à liberdade em atividade intelectual, artística, científica e de comunicação.

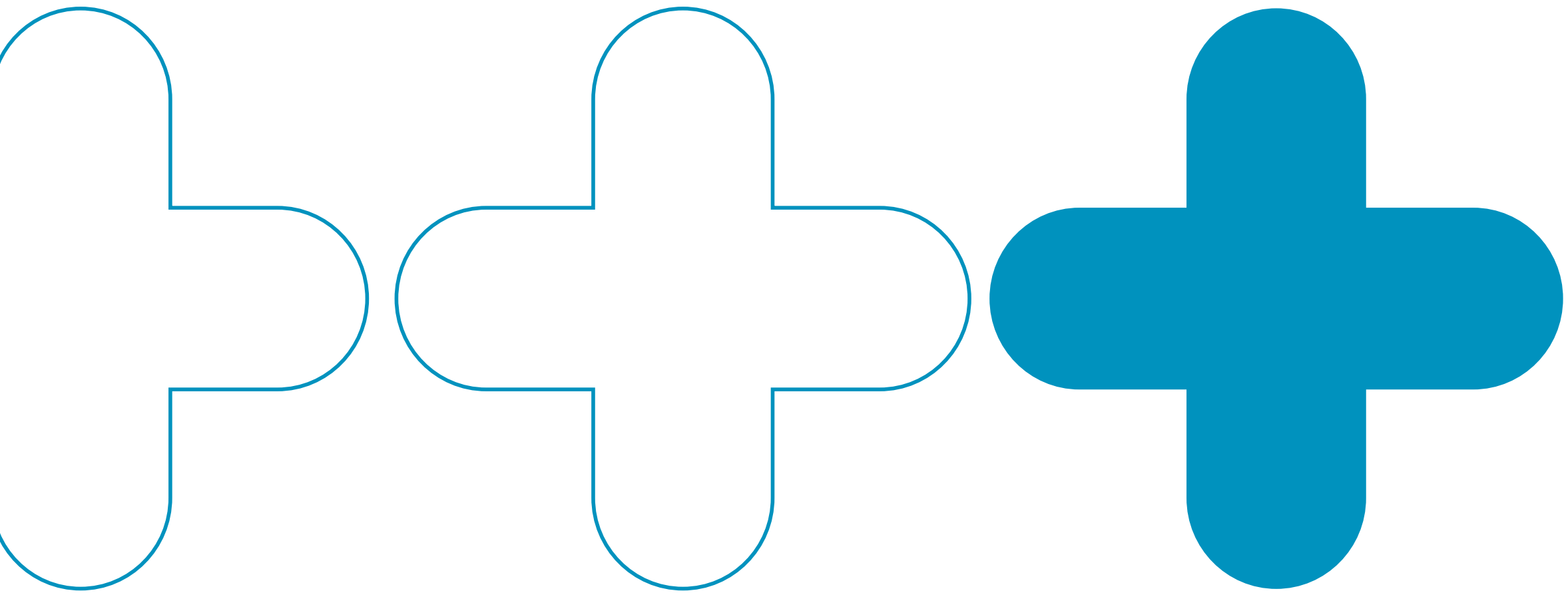
8 quarta-feira, 4 de agosto de 2021

# Moacir

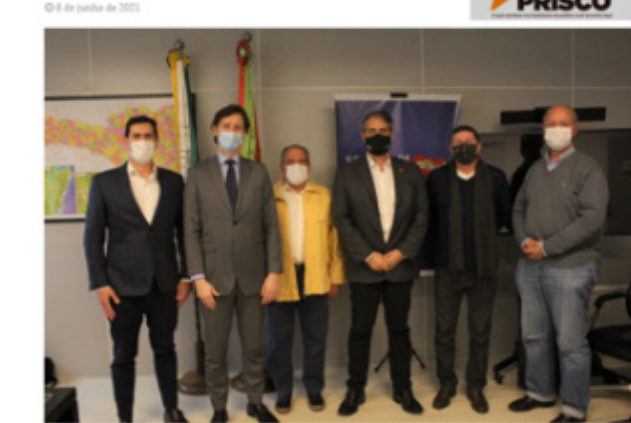


**Médicos** - O governo estadual está examinando, neste início de agosto, o novo plano de carreira dos médicos servidores estaduais. Os estudos dos novos salários foram elaborados pela Secretaria da Saúde, segundo informou o secretário André Motta Ribeiro, durante reunião com o presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademar José de Oliveira Paes Junior, também presidente do Cosemesc. A próxima etapa será um fórum na ACM para apresentação da proposta do governo.





**Secretário da Saúde vai se reunir com médicos de todo estado para falar sobre agravamento da pandemia**



Video-Reunião acontecerá em 29 de junho, num encontro promovido pelo COSEMESC

Nos próximos meses a pandemia de coronavírus deverá enfrentar um novo agravamento no número de casos, trazendo novas dificuldades na ocupação de leitos de UTI, assim como a carência de medicamentos e de insumos. A previsão é do secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, que pediu ajuda das representações médicas para orientar a população e os profissionais da medicina sobre o cenário que está por vir, já neste mês de junho. O anúncio foi feito em audiência na tarde desta segunda-feira (dia 07/06), junto aos dirigentes do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina), que diante do desafio decidiram agendar, para a noite de 29 de junho, uma vídeo-reunião aberta a médicos de todo o estado. A meta é promover um grande e necessário debate sobre os atuais desafios da Covid-19, que se somam ao tratamento das doenças de inverno, pelo menos até os meses de agosto e setembro.

O presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademar José de Oliveira Paes Junior, atual coordenador do COSEMESC, destacou que as entidades médicas são porta-vozes dos profissionais do setor, que precisam manter a porta aberta para o diálogo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Nesse sentido, o encontro também definiu que haverá uma agenda mensal fixa de reuniões entre o Conselho Superior e o secretário, para uma contínua discussão das demandas, com trocas de informações e a soma de esforços em benefício da saúde dos catarinenses. Ainda fizeram parte da pauta o essencial regramento para os momentos de exceção em saúde, a situação do SAMU, o andamento do projeto do novo complexo hospitalar, o financiamento da assistência pública, o senso para o conhecimento da rede de atendimento de emergência, regionalização de acesso, vacinação contra a Covid-19 e outros importantes temas.

“Realmente, a Covid-19 fez e faz coisas. Uma delas é a outorga do título de médico/médica aos políticos de todas as categorias, em todos os níveis. Nunca se falou tanto em ciência, medicina baseada em evidência, em experiência, em vivência, em pandemia e em biologia. Sobre vacinas dão verdadeiras aulas, mostrando conhecimento que a classe médica desconhece. Essa faculdade dispensa o Revalida para os que vêm de fora. Seus catedráticos, no alto das cadeiras senatoriais, ditam normas de má educação, desprezando seus “pacientes”, não permitindo que esses contem sua história clínica. Ouvem apenas os “pacientes” que se apresentam para confirmar seus (deles) diagnósticos. De fato, esses “professores” formaram -se numa faculdade onde o diagnóstico precede a oitiva e a análise dos sintomas. Nem pedem exames complementares. Concluem sem examinar seus paciente. Interessante. Meus anos de Medicina séria, ética e humana não conseguem assimilar as posições e os gestos dos egressos dessa nova faculdade. Todos os esforços devem ser feitos para fechá-la”.

**Associação Catarinense de Medicina publica sobre políticos que pensam ser médicos**

Doutor Murilo Capela, um dos mais notáveis de Florianópolis, não conseguiu mais ficar calado diante do circo pegando fogo CACAU MENEZES



**Médicos**

Uma pesquisa inédita sobre as necessidades, os anseios e os desafios dos médicos catarinenses está sendo realizada neste fim de ano pela ACM (Associação Catarinense de Medicina), em parceria com o Sebrae. A consulta também servirá como fonte de informação para inovações no exercício profissional com novos recursos tecnológicos, como a telemedicina, amplamente usada durante a pandemia.

**Fiesc lança MBI em saúde durante o Summit ACM 2021 nesta segunda**



Com o propósito de gerar conhecimentos, soluções e criar oportunidades ao setor de saúde, a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), com apoio da Associação Catarinense de Medicina (ACM) lança na noite desta segunda-feira o curso Master Business Innovation (MBI) para o setor de saúde. A apresentação será durante a programação do Summit ACM 2021, que abre nesta segunda-feira, Dia do Médico, e vai até quarta-feira, em programação totalmente online e inscrições gratuitas.

O MBI World Class Healthcare, elaborado pela Fiesc com apoio da ACM terá como curador o presidente da associação médica Ademar José de Oliveira Paes Junior, que é mestre e doutor em Ciências e tem MBA em gestão.

O curso será ministrado de forma híbrida pela Escola de Negócios da Fiesc, com o suporte da Faculdade Senai (Pós-Graduação). Terá carga horária de 360 horas e o conteúdo presencial será nas unidades do sistema Fiesc, em Florianópolis. Na avaliação do presidente da ACM, o curso será um portal de entrada a quem quer fazer transformações no setor de saúde em Santa Catarina. O público-alvo são médicos, profissionais da saúde, gestores de empresas do setor de saúde, gestores de instituições de saúde pública e privada e empreendedores que atuam com inovação para o setor de saúde.

A propósito, o Summit ACM, que acontece até quarta, é voltado ao setor de tecnologia. A programação inclui temas como soluções tecnológicas para enfrentamento da Covid-19 telemedicina, clínica digital, internet das coisas (IoT) e a medicina do futuro.

**Médicos alertam para doenças cardíacas**

No Dia Mundial do Coração, cardiologistas de Florianópolis falam sobre a importância da prevenção. No Brasil, anualmente, cerca de 400 mil pessoas morrem vítimas de alguma complicação cardíológica

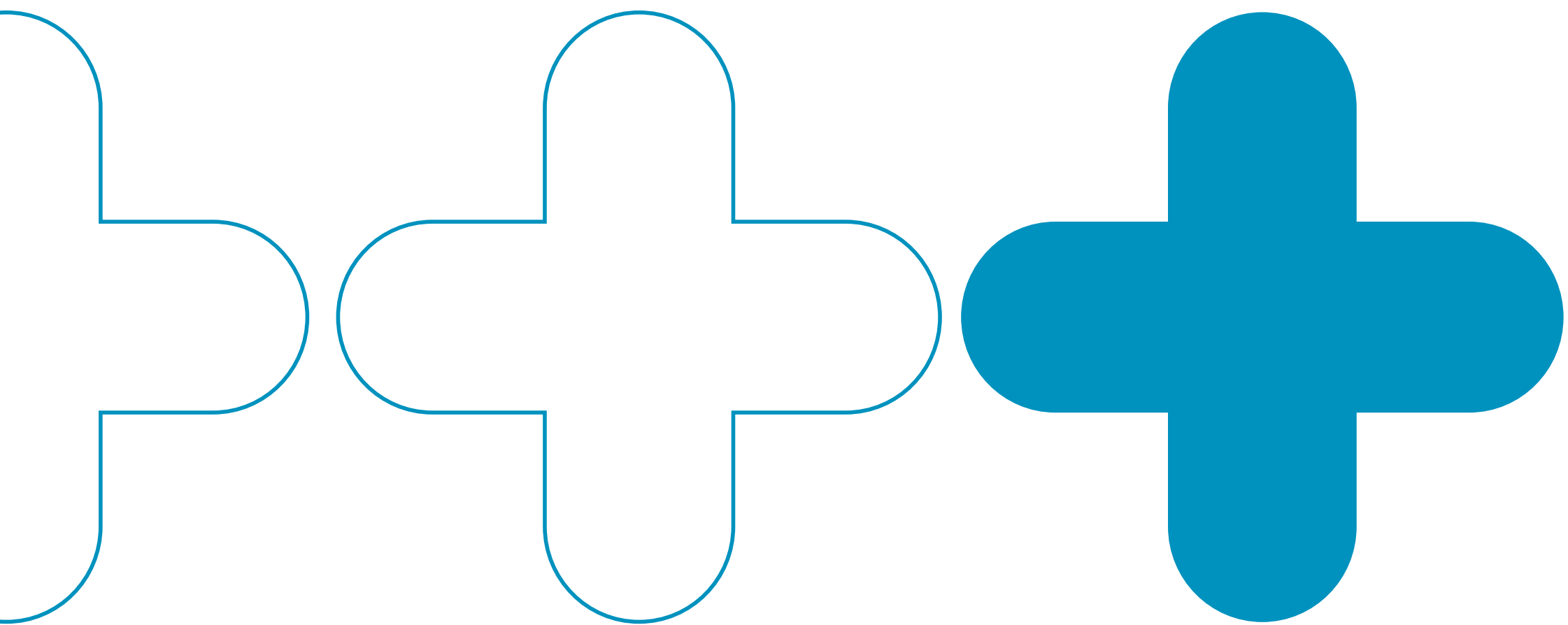
**Covid e coração**  
Sob a Covid-19 e os problemas do coração, Graça Aranha diz que existe correlação da doença com uma série de comprometimentos em vasos sanguíneos, inclusive do coração. “Todos os riscos entre a Covid e um aumento da possibilidade de complicações na formação de coágulos e tromboembos, que podem ser a base para infartos e comprometimento de outros órgãos”, destaca. Ele afirma, também, que existe relação entre a Covid e infarções do coração, como miocárdio e pericárdio.

**Paciente virou um grande amigo**  
Por mais de 40 anos, o cardiologista Agostinho Assis Felipe Simão, que vive no Capital desde os dez anos de idade, atua no Centro Catarinense de Cardiologia, o principal órgão público de cardiologia do Estado, que fica em São José. São Lucas é um cardiologista por um, além de 5000 procedimentos no hemodinâmico, 12 mil consultas em emergência, 32 mil consultas ambulatoriais e 20 mil exames ambulatoriais. Segundo Simão, agostinho AFP (Agostinho Felipe Simão) vive as doenças mais raras no mundo, o que deve mudar seu problema de vida: “Em 2010, eu tive um infarto miocárdico. Não sei nem por causa de problemas cardíacos ou de prevenção”, destaca Simão. Faltando seis pontos necessários no currículo, ele deixou a fundação do Grupo de Jovens, Agostinho AFP, e também se tornou de um paciente gerenciado no âmbito de um programa de prevenção de doenças cardíacas. Simão mudou-se para Florianópolis, onde mora com a esposa e os filhos. “Foi uma decisão difícil, mas eu não queria mais viver com o medo”, comenta Graça Aranha, que tem muitos pacientes matriculados na medicina.

**DICAS DE CUIDADOS**  
■ Avaliar o risco importante para doenças cardíacas;  
■ Praticar regular de exercícios físicos;  
■ Não fumar, evitar o consumo de álcool, reduzir o consumo de sal e açúcar;  
■ Não fumar, evitar o consumo de álcool, reduzir o consumo de sal e açúcar;  
■ Não fumar, evitar o consumo de álcool, reduzir o consumo de sal e açúcar;

**PREVENÇÃO**  
Sobre o futuro da profissão, ele acredita que será mais fácil dentro as doenças. “A cardiologia precisa ser um novo modelo de prevenção. Hoje, temos tratamentos melhores e a chance dos pacientes sobreviverem é maior do que décadas atrás. Por outro lado, temos mais pessoas doentes, tratando no mundo todo na prevenção”, avalia.





**RENATO IGOR**

**DEU NA CBN**

“A autonomia médica precisa ser mantida, mas tem limite. Foi uma pena essa politização (pandemia), porque não ajuda ninguém”

**Ademar J. O. Paes Jr.,** presidente da Associação Catarinense de Medicina

**Programa Novos Caminhos avança em educação para adolescentes**

Os especialistas são unânimes. Florianópolis está muito bem quando o assunto é inovação na área de saúde. Com mais dinheiro e mão de obra qualificada, o cenário seria ainda melhor. A Capital é sede de muitas empresas que desenvolvem software para gestão de clínicas e hospitais, além de negócios que exploram as grandes tendências do setor, como telemedicina e inteligência artificial.

“Já visitei centros de inovação do Oriente Médio, Europa, América do Norte. Florianópolis não perde para ninguém. O que não temos é a grama e o ambiente favorável para fomento da inovação”, analisa o diretor da vertical saúde da Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), Walmolli Gerber Jr.

A vertical saúde, criada há dez anos, reúne cerca de 50 empresas da associação que conversam sobre o setor e traçam objetivos comuns, mas Santa Catarina tem ainda mais negócios nesta área. Segundo Gerber, Florianópolis está criando bastante, porém, um pouco limitada a softwares.

“Isso é bom e, ao mesmo tempo, ruim. Acabamos reféns de hardwares gringos. É que, no Brasil, hoje, as empresas não têm fôlego para desenvolver hardware”, explica. Sua colega na Acate e no mercado, Karina Salum Dantas, comanda uma empresa com cerca de 600 clientes no Brasil, que desenvolve softwares para gestão de clínicas. “Florianópolis tem um núcleo muito forte de empresas de inovação para saúde, com destaque nacional e internacional”, constata a empresária.

**MARKETING DIRIGIDO**

Em 2016, Alex Menezes fundou a Kos, agência de marketing que atende somente empresas de saúde. Ele tem 21 clientes no Brasil, em cidades como Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Teresina e Piauí, e observa que a capital catarinense está atenta às mudanças e investindo em inovação.

“Temos três clientes em Florianópolis investindo pesado em tecnologia para indicações. Mesmo no segmento de saúde, é nova essa questão de gestão. Mas as empresas estão evoluindo”, revela.

Segundo o presidente da ACM, Ademar Paes Junior, o apoio a esse programa é uma das ações de responsabilidade social da entidade médica no Estado.

“A ACM e seus associados, mais uma vez, se unem para promover a solidariedade, contribuindo de forma efetiva para a sociedade, oportunizando formação e inclusão. Dessa forma também colaboramos para a saúde da população catarinense, que também depende de acesso a melhores condições de vida e anda lado a lado com o desenvolvimento socioeconômico - afirma Ademar Paes Junior.

# Florianópolis é *modelo de inovação* na área de saúde

Embora seja considerada *referência no Brasil no segmento*, a capital catarinense tem talentos, mas sofre com a falta de recursos e a perda de mão de obra especializada para o *mercado internacional*

Nícolas Horácio  
nicolas.david@ndmatt.com.br

Os especialistas são unânimes. Florianópolis está muito bem quando o assunto é inovação na área de saúde. Com mais dinheiro e mão de obra qualificada, o cenário seria ainda melhor. A Capital é sede de muitas empresas que desenvolvem software para gestão de clínicas e hospitais, além de negócios que exploram as grandes tendências do setor, como telemedicina e inteligência artificial.

“Já visitei centros de inovação do Oriente Médio, Europa, América do Norte. Florianópolis não perde para ninguém. O que não temos é a grama e o ambiente favorável para fomento da inovação”, analisa o diretor da vertical saúde da Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), Walmolli Gerber Jr.

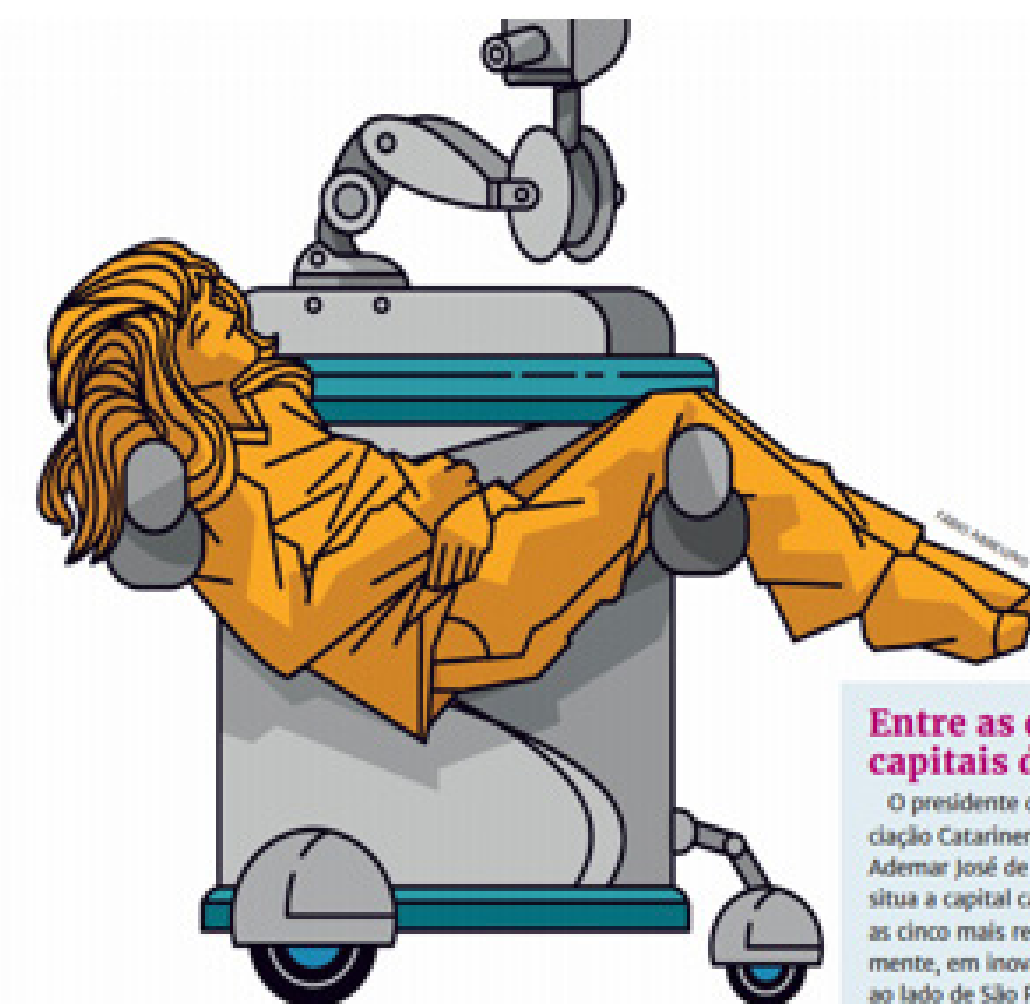
A vertical saúde, criada há dez anos, reúne cerca de 50 empresas da associação que conversam sobre o setor e traçam objetivos comuns, mas Santa Catarina tem ainda mais negócios nesta área. Segundo Gerber, Florianópolis está criando bastante, porém, um pouco limitada a softwares.

“Isso é bom e, ao mesmo tempo, ruim. Acabamos reféns de hardwares gringos. É que, no Brasil, hoje, as empresas não têm fôlego para desenvolver hardware”, explica. Sua colega na Acate e no mercado, Karina Salum Dantas, comanda uma empresa com cerca de 600 clientes no Brasil, que desenvolve softwares para gestão de clínicas. “Florianópolis tem um núcleo muito forte de empresas de inovação para saúde, com destaque nacional e internacional”, constata a empresária.

**MARKETING DIRIGIDO**

Em 2016, Alex Menezes fundou a Kos, agência de marketing que atende somente empresas de saúde. Ele tem 21 clientes no Brasil, em cidades como Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Teresina e Piauí, e observa que a capital catarinense está atenta às mudanças e investindo em inovação.

“Temos três clientes em Florianópolis investindo pesado em tecnologia para indicações. Mesmo no segmento de saúde, é nova essa questão de gestão. Mas as empresas estão evoluindo”, revela.



## Entre as cinco capitais do Brasil

O presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademar José de Oliveira Paes Jr., situa a capital catarinense entre as cinco mais relevantes, atualmente, em inovação para a saúde, ao lado de São Paulo, Fortaleza, Recife e Belo Horizonte. “Tecnologia é o maior arrecadador de ISS (Imposto Sobre Serviços) da cidade. Como Florianópolis tem um ecossistema de saúde forte, com universidades, hospitais públicos e privados, médicos com renome internacional, startups,

temos um solo muito fértil para fortalecer e crescer”, acredita ele. A tese de Paes Jr. corrobora com a do empresário Cristian Rocha, CEO e cofundador do Robô Laura, solução que usa inteligência artificial na saúde e classifica o ecossistema de inovação de Florianópolis como muito rico. “Grandes inovações em saúde partem daqui. Exemplo disso é a Unimed Florianópolis, uma das mais inovadoras do Brasil. É a única que tem gestão executiva, com um CEO”, ressalta o especialista.

“Ainda temos deficiência com mão de obra. O Estado tem 4 mil vagas abertas no setor de tecnologia.”



Walmolli Gerber Jr., diretor da vertical saúde da Acate

“Fazemos parte do 1% de empresas de tecnologia que existem há mais de 30 anos no Brasil.”



Karina Salum Dantas, CEO da Manager Systems

“Hoje, 9,2% a 9,4% do PIB brasileiro é a saúde. A tendência é que essa participação pule para até 16%.”





Ademar José de Oliveira Paes Jr., presidente da ACM



Venha participar  
das ações que  
transformam e  
trazem melhorias à  
sua prática médica.

[acm.org.br](http://acm.org.br)

 48 3231 0300

 48 99193 4085

Rodovia José Carlos Daux, 3854 – Saco Grande  
Florianópolis – SC – CEP 88032-005

 [acm.org.br](http://acm.org.br)   [acmedicina](#)  [acmedicina1](#)



**ACM**  
Associação Catarinense  
de Medicina